

FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
JANEIRO A DEZEMBRO

Orçamento Programa - Exercício de 2024

ISOLADO: 2 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



Documento Assinado Digitalmente por: ALINE DE ANDRADE GOUVEIA, Julierme Barbosa Xavier
 Acesse em: https://cve.fce.pe.gov.br/epp/validaDoc.shtm?codigo_documento=0923020248064327-95cc-f029e1150b1a

A - QUADRO PRINCIPAL			
FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS ¹		2.120.255,90	2.460.133,55
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS		33.174,65	25.077,11
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		0,00	0,00
Receita de Contribuições		0,00	0,00
Receita Patrimonial		0,00	0,00
Receita Agropecuária		0,00	0,00
Receita Industrial		0,00	0,00
Receita de Serviços		0,00	0,00
Outras Receitas Originárias		0,00	0,00
Remuneração das Disponibilidades		33.174,65	25.077,11
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	D	881.109,37	1.029.330,30
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS		1.205.971,88	1.405.805,14
Ingressos Extrorçamentários		113.830,36	111.335,55
Transferências Financeiras Recebidas		1.092.141,52	1.294.469,59
DESEMBOLSOS (Incluídos pagto de RP) ²		2.448.531,71	2.091.811,75
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	C	2.269.398,38	2.023.677,55
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	D	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	B	27.198,75	21.709,66
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS		151.934,58	46.424,54
Desembolsos Extra-Orçamentários		59.776,15	46.424,54
Transferências Financeiras Concedidas		92.158,43	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I) ³		-328.275,81	368.321,80
FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS ⁴		0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS		0,00	0,00
OUTROS INGRESSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS ⁵		3.249,99	78.675,61
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE		3.249,99	78.675,61
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II) ⁶		-3.249,99	-78.675,61
FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS ⁷		0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		0,00	0,00
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL RECEBIDAS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS ⁸		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III) ⁹		0,00	0,00
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL		510.475,74	220.849,78

ALINE DE ANDRADE GOUVEIA
 PREFEITA
 058.674.004-09

JULIERME BARBOSA XAVIER
 CONTADOR
 CRC - 17454/PE

FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
JANEIRO A DEZEMBRO

Orçamento Programa - Exercício de 2024

ISOLADO: 2 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



Documento Assinado Digitalmente por: ALINE DE ANDRADE GOUVEIA, Julierme Barbosa Xavier
Acesse em: <https://eccc.tce.pb.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: 6923c0e2-186f-4327-95ce-f0c9e1156b1a

APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
(+) GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)		-331.525,80	289.055,66
(-) CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		178.949,94	510.435,44

ALINE DE ANDRADE GOUVEIA
PREFEITA
058.674.004-09

JULIERME BARBOSA XAVIER
CONTADOR
CRC - 17454/PE

FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
JANEIRO A DEZEMBRO

Orçamento Programa - Exercício de 2024

CONSOLIDADO



Documento Assinado Digitalmente por ALINE DE ANDRADE GOUVEIA, CPF nº 000.000.000-00, sem Código de Documento: 6923c0e2-186f-4327-95ce-f0c9e1156b1a

B - QUADRO DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	881.109,37	1.029,39
Intergovernamentais	881.109,37	1.029,39
da União	545.334,37	825,72
de Estados e Distrito Federal	335.775,00	203,66
de Municípios	0,00	0,00
Intragovernamentais	0,00	0,00
Outras Transferências Recebidas	0,00	0,00
Total das Transferências Recebidas	881.109,37	1.029,39
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	27.198,75	21,96
Intergovernamentais	0,00	0,00
a União	0,00	0,00
a Estados e Distrito Federal	0,00	0,00
a Municípios	0,00	0,00
a Consórcios	0,00	0,00
Intragovernamentais	27.198,75	21,96
Outras transferências concedidas	0,00	0,00
Total das Transferências Concedidas	27.198,75	21,96

ALINE DE ANDRADE GOUVEIA
 PREFEITA
 058.674.004-09

JULIERME BARBOSA XAVIER
 CONTADOR
 CRC - 17454/PE

FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
JANEIRO A DEZEMBRO

Orçamento Programado - Exercício de 2024

ISOLADO: 2 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



Documento Assinado Digitalmente por ALINE DE ANDRADE GOUVEIA, Julierme Barbosa Xavier
 Acesse em: https://scte.ide.pe.gov.br/epv/validaDoc.seam?codigo_documento:69730e2-1861-4327-95cc-10c9b1156b1a

C - QUADRO DE DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO		
	EXERCÍCIO ACTUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
LEGISLATIVA	0,00	0,00
ESSENCIAL À JUSTIÇA	0,00	0,00
ADMINISTRAÇÃO	0,00	0,00
DEFESA NACIONAL	0,00	0,00
SEGURANÇA PÚBLICA	0,00	0,00
RELAÇÕES EXTERIORES	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA SOCIAL	2.269.398,38	2.023.617,36
PREVIDÊNCIA SOCIAL	0,00	0,00
SAÚDE	0,00	0,00
TRABALHO	0,00	0,00
EDUCAÇÃO	0,00	0,00
CULTURA	0,00	0,00
DIREITOS DA CIDADANIA	0,00	0,00
URBANISMO	0,00	0,00
HABITAÇÃO	0,00	0,00
SANEAMENTO	0,00	0,00
GESTÃO AMBIENTAL	0,00	0,00
CIÊNCIA E TECNOLOGIA	0,00	0,00
AGRICULTURA	0,00	0,00
ORGANIZAÇÃO AGRÁRIA	0,00	0,00
INDÚSTRIA	0,00	0,00
COMÉRCIO E SERVIÇOS	0,00	0,00
COMUNICAÇÕES	0,00	0,00
ENERGIA	0,00	0,00
TRANSPORTE	0,00	0,00
DESPORTO E LAZER	0,00	0,00
ENCARGOS ESPECIAIS	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00
JUDICIÁRIA	0,00	0,00
Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função	2.269.398,38	2.023.617,36

ALINE DE ANDRADE GOUVEIA
 PREFEITA
 058.674.004-09

JULIERME BARBOSA XAVIER
 CONTADOR
 CRC - 17454/PE

FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
JANEIRO A DEZEMBRO

Orçamento Programa - Exercício de 2024

ISOLADO: 2 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



Documento Assinado Digitalmente por: ALINE DE ANDRADE GOUVEIA, Julienne Barbosa Xavier
Acesse em: <https://scte.tce.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: 6923c0e2-186f-4327-95ce-f0c9e1156b1a

D - QUADRO DE JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA

	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	0,00	0,00
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	0,00	0,00
Outros Encargos da Dívida	0,00	0,00
Total dos Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00

ALINE DE ANDRADE GOUVEIA
PREFEITA
058.674.004-09

JULIERME BARBOSA XAVIER
CONTADOR
CRC - 17454/PE



PREFEITURA MUNICIPAL
AMARAÍ
O futuro em nossas mãos



Documento Assinado Digitalmente por: ALINE DE ANDRADE GOUVEIA, Julienne Barbosa Xavier
Acesse em: <https://etce.tce.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: 6923c0e2-186f-4327-95ce-f0c9e1156b1a

FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA
SOCIAL DE AMARAÍ

Demonstração dos Fluxos de

Caixa Isolado

Demonstração Contábil Isolada
Resolução, Nº 270/2024

2024



NOTAS EXPLICATIVAS DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA

ISOLADO

Conforme Anexo da Resolução 270/2024

O fluxo de caixa é a demonstração contábil que informa as saídas e entradas financeiras, segregando-as em operacionais e demais, com o objetivo de auferir a geração de caixa líquida no exercício.

Os registros contábeis de natureza orçamentária e financeiras utilizados na elaboração desta demonstração sofreram interferência de maneira subsidiária pelas normas brasileiras e internacionais de contabilidade aplicadas ao setor público, editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade e pela International Federation of Accountants (IFAC), respectivamente.

As operações que deram suporte ao levantamento desta demonstração foram registradas em sistemas informatizados em partidas dobradas os quais atendem ao padrão mínimo exigido pelo Decreto Federal nº 10.540, de 05 de novembro de 2020.

Tais operações foram realizadas durante o ano por servidores municipais efetivos e comissionados, supervisionados pelos diretores de contabilidade dentro de suas respectivas repartições.

A Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) permite aos usuários projetar cenários de fluxos futuros e elaborar análise sobre eventuais mudanças em torno da capacidade de manutenção do regular financiamento dos serviços públicos. O demonstrativo apresenta as alterações que ocorreram no caixa e equivalentes de caixa segregados por atividades operacionais, de investimentos e de financiamentos, possibilitando identificar as fontes de geração dos fluxos de entradas, os itens de consumo de caixa durante o período e o saldo do caixa ao final do exercício.

O Fundo Municipal de Assistência Social concebida quanto a natureza jurídica perante a Receita Federal do Brasil através do código 133-3 "Fundo Público da Administração Direta Municipal" possui como atividade principal "Regulação das Atividades de saúde, educação, serviços culturais e outros serviços sociais".



Tem como atividade principal a manutenção das ações e serviços públicos municipais, bem como a realização de investimentos necessários no serviço público e infraestrutura urbana.

Para tanto, em sua estrutura consta secretarias, departamentos, fundos especiais, entre outros órgãos da administração direta e indireta. A natureza de suas operações deriva da arrecadação de tributos e demais receitas correntes, além de repasses dos governos estadual e federal através dos repasses fundo a fundo ou de convênios (receitas de capital).

Declaração de conformidade com a legislação e com as normas de contabilidade aplicáveis:

Este balanço foi elaborado de acordo com a estrutura definida nos normativos da Legislação nº 4.320/64, atualizado pelas portarias STN nº 438/2012 e nº 1.131/2021, que estabeleceu o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 10ª Edição, bem como orientações das Instruções de Procedimentos Contábeis (IPC) nº 07.

Os registros contábeis estão aderentes as regras estabelecidas na Portaria Conjunta STN/SOF/ME nº 117, de 28 de outubro de 2021, Portaria Conjunta STN/SPREV/ME/MTP nº 119, de 04 de novembro de 2021 e Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com destaque para a NBC TSP Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 11 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, e NBC TSP nº 13 – Apresentação de Informação Orçamentária nas Demonstrações Contábeis. As situações contábeis não previstas na legislação e nas normas de contabilidade foram tratadas segundo as regras do International Federation of Accountants (IFAC) através das International Public Sector Accounting Standards (IPSAS) das quais destacamos as de número 1 e 35.

Quanto aos aspectos de escrituração e consolidação das contas este demonstrativo atende as exigências contidas no art. 50 da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Por fim, declaramos que este demonstrativo atende as exigências normativas e legais estabelecidas para a contabilidade aplicada ao setor público e está aderente as regras estabelecidas pelo Índice de Consistência e Convergência Contábil (ICC) do TCE-PE.

Em situações de utilização do superávit financeiro de exercícios anteriores



ao de referência, o balanço patrimonial demonstrará uma situação de desequilíbrio entre a previsão atualizada da receita e a dotação atualizada. Nos casos de reabertura de créditos adicionais, especificamente especiais e extraordinários que tiveram o ato de autorização promulgado nos últimos quatro meses do ano anterior, o balanço patrimonial apresentará situação de desequilíbrio entre a previsão atualizada da receita e a dotação atualizada.

Para levantamento do balanço foram utilizadas as classes 5 (orçamento aprovado), grupo 2 (previsão da receita e fixação da despesa), e classe 6 (execução do orçamento), grupo 2 (realização da receita e execução da despesa). No quadro principal as receitas serão apresentadas por natureza. Enquanto para as despesas, será utilizada a classificação funcional complementarmente à classificação por natureza.

As receitas são apresentadas pelos valores líquidos das respectivas deduções, tais como restituições, retificações, deduções para o Fundeb e outros conforme regras estabelecidas na Parte I – Procedimentos Contábeis Orçamentários do MCASP 10ª edição.

No quadro da execução de restos a pagar não processados, foram informados os restos a pagar não processados inscritos até o exercício anterior e suas respectivas fases de execução. Os restos a pagar inscritos na condição de não processados que tenham sido liquidados em exercício anterior ao de referência deverão compor o quadro da execução de restos a pagar processados.

Os restos a pagar não processados liquidados foram transferidos ao final do exercício para restos a pagar processados conforme determinação do MCASP.

No quadro de execução de restos a pagar processados, foram informados os restos a pagar processados inscritos até o exercício anterior nas respectivas fases de execução. Foram informados, também, os restos a pagar inscritos na condição de não processados que tenham sido liquidados em exercício anterior.

A moeda utilizada para os registros contábeis foi o real com valores históricos e constantes.

Para estruturação do balanço e conseqüente apuração do resultado financeiro foram utilizadas as classes do plano de contas 1 (Ativo) e 2 (Passivo) para os recebimentos e pagamentos extra orçamentários de depósitos



restituíveis e valores vinculados, saldo em espécie do exercício anterior e saldo em espécie para o exercício seguinte. Foi utilizado a classe 3 (Variações Patrimoniais Diminutivas), para as transferências financeiras concedidas e classe 4 (Variações Patrimoniais Aumentativas), A classe 5 (Orçamento Aprovado) serviu para o registro da inscrição de restos a pagar e classe 6 (Execução do Orçamento) para o devido registro das receitas orçamentárias e despesas orçamentárias, além dos pagamentos de restos a pagar.

As retenções são consideradas como pagas no momento do pagamento, em contrapartida com contas do grupo extra orçamentários e apropriadas orçamentariamente para cada caso.

Foi incluído no saldo do exercício anterior e para o exercício seguinte a linha investimentos e aplicações temporárias do nível 1.1.4 por se tratar de investimentos realizados pelo RPPS em títulos de emissão do Tesouro Nacional, em conformidade com as Resoluções CMN nºs 3.992/2010 e 4.392/2014.

Esta classificação está em conformidade com o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP) 10ª Edição, tanto em relação a estrutura do plano de contas, como a estrutura das demonstrações contábeis no Anexo V, além de atender o IPC nº 00.

Tendo em vista a faculdade prevista na NBC TSP nº 12, quanto a contabilização dos juros e similares, o sistema de contabilidade foi parametrizado para registra tais fatos contábeis, caso tenham existido, no grupo de atividades operacionais.

Durante o exercício não houve transações de investimentos e financiamentos (como por exemplo os leasings), que não envolveram o caixa ou equivalentes de caixa que necessitassem de notas explicativas.

Novas normas e políticas contábeis alteradas

Não houve mudanças nas políticas contábeis que impliquem em alterações significativas no DFC decorrentes de normas de contabilidade ou que tenham por objetivo tornar a informação confiável e relevante sobre os efeitos das transações ou outros eventos ou condições acerca da posição orçamentária ou dos fluxos de caixa.

Julgamentos pela aplicação das políticas contábeis:

Não há julgamentos pela aplicação das políticas contábeis significativas



quanto ao DFC.

O regime orçamentário e o critério de classificação adotados no orçamento aprovado.

O Regime Orçamentário adotado pelo Fundo Municipal de Assistência Social-FMAS é o de Regime Misto (Caixa para Receitas e Competência para Despesas).

O período a que se refere o orçamento.

Exercício de 2024.

As entidades abrangidas

A entidade pública abrangida pela Demonstração é o Fundo Municipal de Assistência Social.

Referências Cruzadas e Notas Explicativas

Nota 1) INGRESSOS (FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS): O valor dos ingressos decorrentes das atividades operacionais foi de R\$ 2.120.255,90 (Dois milhões, cento e vinte mil, duzentos e cinquenta e cinco reais e noventa centavos).

Nota 2) DESEMBOLSOS (FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS): O valor dos desembolsos decorrentes das atividades operacionais foi de R\$ 2.448.531,71 (Dois milhões, quatrocentos e quarenta e oito mil, quinhentos e trinta e um reais e setenta e um centavos).

Nota 3) FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS: O fluxo de caixa líquido obtido através da comparação dos ingressos menos os desembolsos do exercício foram de R\$ 328.275,81 (Trezentos e vinte e oito mil,



duzentos e setenta e cinco reais e oitenta e um centavos) negativo.

Nota 4) INGRESSOS (FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO): O valor dos ingressos decorrentes das atividades de investimentos foi de R\$ 0,00 (Zero real).

Nota 5) DESEMBOLSOS (FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO): O valor dos desembolsos decorrentes das atividades de investimentos foi de R\$ 3.249,99 (Três mil, duzentos e quarenta e nove reais e noventa e nove centavos).

Nota 6) FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS: O fluxo de caixa dos investimentos foi de R\$ 3.249,99 (Três mil, duzentos e quarenta e nove reais e noventa e nove centavos) negativo.

Nota 7) INGRESSOS (FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO): O valor dos ingressos decorrentes das atividades de financiamento foi de R\$ 0,00 (Zero real).

Nota 8) DESEMBOLSOS (FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO): O valor dos desembolsos decorrentes das atividades de financiamento foi de R\$ 0,00 (Zero real).

Nota 9) FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO: O fluxo de caixa líquido obtido através da comparação dos ingressos menos os desembolsos do exercício foram de R\$ 0,00 (Zero real).

Nota 10) GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA: A geração de caixa líquida ao final do exercício foi de R\$ 331.525,80 (Trezentos e trinta e um mil, quinhentos e vinte e cinco reais e oitenta centavos) negativo, resultante da comparação do saldo em caixa e equivalente de caixa e Investimentos e Aplicações Temporárias inicial no valor de R\$ 510.475,74 (Quinhentos e dez mil, quatrocentos e setenta e cinco reais e setenta e quatro



centavos) e o saldo em caixa e equivalente de caixa e Investimentos e Aplicações Temporárias final no valor de R\$ 178.949,94 (Cento e setenta e oito mil, novecentos e quarenta e nove reais e noventa e quatro centavos). Não consta no montante das disponibilidades de caixa e equivalentes iniciais e finais, decorrentes de contas contábeis classificadas no nível 1.1.4 que tratam de investimentos realizados pelo RPPS em títulos de emissão do Tesouro Nacional, efetuados em conformidade com as Resoluções CMN nº 3.992/2010 e 4.392/2014.

Os valores foram classificados neste nível para atender as exigências do Manual de Contabilidade Aplicados ao Setor Público (MCASP) 10ª edição e ao IPC nº 00. Estes valores encontram-se na linha "Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo" no Ativo Circulante do Balanço Patrimonial.

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES:

Passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos:

Os ativos e passivos contingentes poderão ser reconhecidos nas demonstrações contábeis nas contas de controle dos atos potenciais ativos e passivos não interferindo da DFC.

Divulgações não financeiras:

Não se aplica a este demonstrativo.

Reconhecimento de inconformidades que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro:

Não há registro de eventos que possam afetar a compreensão do usuário quanto ao desempenho futuro das operações da entidade.

Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros:



Não há o que registrar quanto a este demonstrativo.

Saldos significativos de caixa e equivalente de caixa mantidos, mas que não estejam disponíveis para uso imediato por restrições legais ou controle cambial:

Não houve saldos significativos de caixa mantidos e não disponíveis para uso imediato por restrição legal ou controle cambial.

Informações relevantes sobre transações de investimentos e financiamentos que não envolvem o uso de caixa:

Não houve transações de investimentos e financiamento que não envolvem o uso de caixa.

Eventuais ajustes relacionados às retenções:

As retenções são consideradas como pagas no momento do pagamento, em contrapartida com contas do grupo extra orçamentários e apropriadas orçamentariamente para cada caso, não implicando em interferência no saldo em espécie que necessitem de eventuais ajustes.

Descrever o montante de linhas de crédito obtidas, mas não utilizadas, que podem estar disponíveis para futuras atividades operacionais.

Não foram contratadas linhas de crédito no exercício.

Estrutura e Apresentação das Demonstrações Contábeis:

Esta demonstração contábil atende as exigências do Índice de Consistência Contábil (ICC) do TCE-PE, apresentando quadro principal; quadro de transferências recebidas e concebidas; quadro de desembolsos de pessoal e demais despesas por função e quadro de juros e encargos da dívida. A estrutura



do demonstrativo está segregada em fluxos de caixa das atividades operacionais (ingressos e desembolsos), fluxos de caixa das atividades de investimentos (ingressos e desembolsos) e fluxos de caixa das atividades de financiamento (ingressos e desembolsos) e a geração líquida de caixa e equivalente de caixa. Por fim, o demonstrativo apresenta consistência entre as contas filhas e mães dos grupos de contas.

Montante e Natureza de Saldos de Caixa e Equivalentes não Disponíveis:

Não consta no montante das disponibilidades de caixa e equivalentes iniciais e finais, decorrentes de contas contábeis classificadas no nível 1.1.4 que tratam de investimentos realizados pelo RPPS em títulos de emissão do Tesouro Nacional, efetuados em conformidade com as Resoluções CMN nº 3.992/2010 e 4.392/2014.

Os valores foram classificados neste nível para atender as exigências do Manual de Contabilidade Aplicados ao Setor Público (MCASP) 10ª edição e ao IPC nº 00.

Estes valores encontram-se na linha "Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo" no Ativo Circulante do Balanço Patrimonial.

Durante a consolidação, não identificamos, na entidade previdenciária, relativo à contabilização dos investimentos realizados pelo RPPS em títulos de emissão do Tesouro Nacional causando interferência no nível 1.1.1 (caixa e equivalentes de caixa), sem haver disponibilidade imediata.

Descrição dos Itens Incluídos no Conceito de Caixa e Equivalentes de Caixa dentre Outros Esclarecimentos:

O caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro, demais valores depositados em instituições bancárias e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo, e quando estes recursos são aplicados, são acrescidos os rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Em algumas situações poderão estar registrados no



caixa e equivalentes de caixa, valores no grupo "depósitos restituíveis", que são ativos financeiros de natureza extraorçamentária e que representam entradas transitórias do atributo "F" de financeiro.

Analisado cada caso, e decorrente do prazo de realização destes valores, pode haver procedimentos de lançamentos de ajustes do curto para o longo prazo, alterando o atributo das contas para "P" de permanente, sempre utilizando variações patrimoniais aumentativas e diminutivas, ao tempo que não prejudica o resultado do exercício.

Os investimentos e aplicações temporárias a curto prazo, são as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinadas à negociação e que não fazem parte das atividades operacionais do município.

Os valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas de tais ativos.

Descrição dos Itens Mais Relevantes do Fluxo de Caixa:

<u>Colocação/ Relevância</u>	<u>Descrição</u>	<u>Valor</u>
<u>1</u>	<u>Pessoal e Demais Despesas</u>	<u>2.269.398,38</u>
<u>2</u>	<u>Transferências Recebidas</u>	<u>1.092.141,52</u>
<u>3</u>	<u>Desembolsos Operacionais</u>	<u>151.934,58</u>

Conciliação dos Saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa entre a DFC e o Balanço Patrimonial:



8. SAÍDA DA GERAÇÃO QUÍMICA DE CAIXA DA DESMONTAGEM DOS PLANOS DE CAIXA

DEMONSTRATIVO DE CAIXA	09/2014 (R\$)	09/2015 (R\$)	09/2016 (R\$)	09/2017 (R\$)	DIFERENÇA (R\$)
Caixa e Equivalentes de Caixa	179.949,94	210.475,74	-111.825,80	-111.225,80	0,00
BALANÇO INICIAL	179.949,94 (R\$)	210.475,74 (R\$)	98.149,14 (R\$)	200.100,00 (R\$)	00.000,00 (R\$)
Caixa e Equivalentes de Caixa	179.949,94	210.475,74	-111.825,80	-111.225,80	0,00
BALANÇO PATRIMONIAL	179.949,94 (R\$)	210.475,74 (R\$)	98.149,14 (R\$)	200.100,00 (R\$)	00.000,00 (R\$)
Caixa e Equivalentes de Caixa	179.949,94	210.475,74	-111.825,80	-111.225,80	0,00

PLANO DE IMPLANTAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS PATRIMONIAIS (PIPCP) CONFORME PORTARIA STN Nº 548/2015

DEMONSTRATIVO DE IMPLANTAÇÃO DAS NOVAS REGRAS CONTÁBEIS APLICADAS AO SETOR PÚBLICO (PODER EXECUTIVO)

PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS ORÇAMENTÁRIOS - PARTE I DO MASP					
Adição dos Procedimentos Contábeis Orçamentários					
Ação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual	
Registro Contábil	Adição de Procedimentos relativos ao Sistema Orçamentário	Contador	-	Implementado	
PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS PATRIMONIAIS - PARTE II DO MASP					
1. Reconhecimento, mensuração e evidência dos créditos oriundos de receitas tributárias e de contribuições (exceto créditos previdenciários), bem como dos respectivos encargos, multas, ajustes para perdas, registro de obrigações relacionadas à repartição de receitas.					
Ação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual	
Registro Contábil	Constituição dos créditos por registro de competência	Contador	-	Implementado	
2. Reconhecimento, mensuração e evidência dos créditos previdenciários, bem como dos respectivos encargos, multas e ajustes para perdas.					
Ação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual	
Registro Contábil	Constituição dos créditos por registro de competência	Contador	-	Implementado	
3. Reconhecimento, mensuração e evidência dos demais créditos a receber, (exceto créditos tributários, previdenciários e de contribuições a receber), bem como dos respectivos encargos, multas e ajustes para perdas.					
Ação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual	
Registro Contábil	Constituição dos créditos por registro de competência	Contador	-	Implementado	
4. Reconhecimento, mensuração e evidência da Dívida Ativa, tributária e não-tributária, e respectivos ajustes para perdas.					
Ação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual	
Registro Contábil	Constituição dos créditos por registro de competência	Contador	-	Implementado	
INDIVIDUAL DE LAJOS (IAS)					
5. Reconhecimento, mensuração e evidência das obrigações e provisões por constância.					
Ação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual	
Registro Contábil	Constituição dos créditos por registro de competência	Contador	-	Implementado	
6. Evidenciação de ativos e passivos contingentes em contas de controle e em notas explicativas.					
Ação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual	
Registro Contábil	Evidenciação dos fatos evidenciando créditos do ativo e passivo	Contador	-	Implementado	
7. Reconhecimento, mensuração e evidência dos bens móveis e imóveis, respectiva depreciação ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável (exceto bens do patrimônio cultural e de infraestrutura).					
Ação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual	
Registro Patrimonial e Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidência dos bens	Contador e Depto. De patrimônio	-	Implementado	
8. Reconhecimento, mensuração e evidência dos bens de infraestrutura, respectiva depreciação, amortização ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável.					
Ação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual	
Registro Patrimonial e Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidência dos bens	Contador e Depto. De patrimônio	-	Implementado	
9. Reconhecimento, mensuração e evidência dos bens do patrimônio cultural, respectiva depreciação, amortização ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável (quando previsto no registro segundo IPSAS, NBC TSP e MASP).					
Ação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual	



Situação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil e Patrimonial	Reconhecimento, mensuração e evidência de itens	Contador e Depto. De patrimônio	-	Implantado
Ação 10. Reconhecimento, mensuração e evidência das obrigações por competência decorrentes de empréstimos, financiamentos e dívidas contratuais e mobiliárias.				
Situação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidência das obrigações por competência	Contador	-	Implantado
Ação 11. Reconhecimento, mensuração e evidência das obrigações por competência decorrentes de benefícios empregados (ex.: 13º salário, férias, etc.).				
Situação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidência das obrigações por competência, 13º salário, férias, etc.	Contador	-	Implantado
Ação 12. Reconhecimento, mensuração e evidência da provisão atuarial do regime próprio de previdência dos servidores públicos civis e militares.				
Situação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidência da provisão atuarial	Contador	-	Implantado
Ação 13. Reconhecimento, mensuração e evidência das obrigações com fornecedores por competência.				
Situação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidência das obrigações com fornecedores	Contador	-	Implantado
Ação 14. Reconhecimento, mensuração e evidência das demais obrigações por competência.				
Situação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidência das demais obrigações por competência	Contador	-	Implantado
Ação 15. Reconhecimento, mensuração e evidência de softwares, marcas, patentes, licenças e copyrights, classificados como intangíveis e sujeitos à amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável.				
Situação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil e Patrimonial	Reconhecimento, mensuração e evidência de ativos intangíveis	Contador e Depto. De patrimônio	-	Implantado
Ação 16. Outros ativos intangíveis e sujeitos à amortização e redução ao valor recuperável.				
Situação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil e Patrimonial	Reconhecimento, mensuração e evidência de ativos intangíveis	Contador e Depto. De patrimônio	-	Implantado
Ação 17. Reconhecimento, mensuração e evidência dos investimentos permanentes, e respectivos ajustes para perdas e redução ao valor recuperável.				
Situação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil e Patrimonial	Reconhecimento, mensuração e evidência dos investimentos permanentes	Contador	-	Implantado
Ação 18. Reconhecimento, mensuração e evidência dos estoques.				
Situação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidência dos demais aspectos referentes aos procedimentos patrimoniais estabelecidos nas IPSAS, NBC TSP e MCASP	Contador e Administração	-	Implantado
Ação 19. Reconhecimento, mensuração e evidência dos demais aspectos referentes aos procedimentos patrimoniais estabelecidos nas IPSAS, NBC TSP e MCASP.				
Situação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Demais aspectos patrimoniais estabelecidos nas IPSAS, NBC TSP e MCASP	Contador e Depto. De Patrimônio	-	Implantado
PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS ESPECÍFICOS – PARTE III DO MCASP				
Registro de Procedimentos Contábeis Específicos – FUNDIB				
Situação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Constituição do Registro pelo qual trata	Contador	-	Implantado
Registro de Procedimentos Contábeis Específicos – OPERAÇÕES DE CRÉDITOS				
Situação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Constituição da conta e demais aspectos operacionais próprios a créditos	Contador	-	Implantado
Registro de Procedimentos Contábeis Específicos – REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA				
Situação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Constituição de contas e demais procedimentos	Contador	-	Implantado
Registro de Procedimentos Contábeis Específicos – DÍVITA ATIVA				
Situação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual



Registro Contábil	Contabilização de ativos, reconhecimento, reconhecimento e inscrição	Contador		Impugnada
Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - PRECISA TORRES			
Solução	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização dos princípios básicos contábeis nas respectivas	Contador		Impugnada
Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - CONSOLIDOS			
Solução	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
				Não concluído
PLANO DE CONTAS APLICADO AO SETOR PÚBLICO - PARTE IV DO MUCASP				
Ação	Aplicação do Plano de Contas de tributos no nível orgânico para a consolidação das contas nacionais			
Solução	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Demonstrativa contábil - orgânica	Contador		Impugnada
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS APLICADAS AO SETOR PÚBLICO - PARTE V DO MUCASP				
Ação	Adoção das Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público			
Solução	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Demonstrativa contábil - orçamentária	Contador		Impugnada

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE AMARAJI
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
JANEIRO A DEZEMBRO

Orçamento Programa - Exercício de 2024

ISOLADO: 3 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE AMARAJI



Documento Assinado Digitalmente por: ALINE DE ANDRADE GOUVEIA, Julierme Barbosa Xavier
 Acesse em: <https://cve.cce.pe.gov.br/epp/validaDoc.shtm?codigo=278674327-95cc-f029e1156b1a>

A - QUADRO PRINCIPAL

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS 1		20.712.784,80	22.392.579,93
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS		143.801,65	111.631,11
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		0,00	0,00
Receita de Contribuições		0,00	0,00
Receita Patrimonial		0,00	0,00
Receita Agropecuária		0,00	0,00
Receita Industrial		0,00	0,00
Receita de Serviços		0,00	0,00
Outras Receitas Originárias		0,00	0,00
Remuneração das Disponibilidades		143.801,65	111.631,11
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	D	9.012.053,24	10.540,19
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS		11.556.929,91	11.741,10
Ingressos Extratorçamentários		2.195.276,80	2.086,72
Transferências Financeiras Recebidas		9.361.653,11	9.654,38
DESEMBOLSOS (Incluídos pagto de RP) 2		21.715.883,04	20.231,67
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	C	18.383.481,81	16.866,87
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	D	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	B	1.160.267,79	1.102,79
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS		2.172.133,44	2.262,01
Desembolsos Extra-Orçamentários		1.583.116,56	1.376,00
Transferências Financeiras Concedidas		589.016,88	886,01
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I) 3		-1.003.098,24	2.161,26

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS 4		0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS		0,00	0,00
OUTROS INGRESSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS 5		1.183.105,83	321.936,65
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE		1.183.105,83	321.936,65
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II) 4		-1.183.105,83	-321.936,65

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS 7		0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		0,00	0,00
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL RECEBIDAS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS 8		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III) 9		0,00	0,00

APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL		2.429.373,49	590.010,93

ALINE DE ANDRADE GOUVEIA
 PREFEITA
 058.674.004-09

JULIERME BARBOSA XAVIER
 CONTADOR
 CRC - 17454/PE

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE AMARAJI
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
JANEIRO A DEZEMBRO

Orçamento Programa - Exercício de 2024

ISOLADO: 3 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE AMARAJI



Documento Assinado Digitalmente por: ALINE DE ANDRADE GOUVEIA, Julienne Barbosa Xavier
Acesse em: <https://scte.fcg.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: 6923c0e2-186f-4327-95ce-f0c9e1156b1a

OPERAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
(+) GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III) 10		-2.186.204,07	1.839.322,66
(-) CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		243.169,42	2.429.333,99

ALINE DE ANDRADE GOUVEIA
PREFEITA
058.674.004-09

JULIERME BARBOSA XAVIER
CONTADOR
CRC - 17454/PE

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE AMARAJI
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
JANEIRO A DEZEMBRO

Orçamento Programa - Exercício de 2024

CONSOLIDADO



Documento Assinado Digitalmente por ALINE DE ANDRADE GOUVEIA, Julienne Barbosa Xavier
 Acesse em: <https://csc.cce.pb.gov.br/cpv/validarDocumento.aspx?CodigoDocumento=6923c0e2-186f-4327-95ce-f0c9e1156b1a>

B - QUADRO DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS		
	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	9.012.053,24	10.540.109,58
Intergovernamentais	9.012.053,24	10.540.109,58
da União	8.932.739,57	10.432.611,11
de Estados e Distrito Federal	79.313,67	107.488,55
de Municípios	0,00	0,00
Intragovernamentais	0,00	0,00
Outras Transferências Recebidas	0,00	0,00
Total das Transferências Recebidas	9.012.053,24	10.540.109,58
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	1.160.267,79	1.102.709,44
Intergovernamentais	0,00	0,00
a União	0,00	0,00
a Estados e Distrito Federal	0,00	0,00
a Municípios	0,00	0,00
a Consórcios	0,00	0,00
Intragovernamentais	1.160.267,79	1.102.709,44
Outras transferências concedidas	0,00	0,00
Total das Transferências Concedidas	1.160.267,79	1.102.709,44

ALINE DE ANDRADE GOUVEIA
 PREFEITA
 058.674.004-09

JULIERME BARBOSA XAVIER
 CONTADOR
 CRC - 17454/PE

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE AMARAJI
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
JANEIRO A DEZEMBRO

Orçamento Programado - Exercício de 2024

ISOLADO: 3 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE AMARAJI



Documento Assinado Digitalmente por ALINE DE ANDRADE GOUVEIA, Julierme Barbosa Xavier
 Acesse em: <https://scte.ide.pe.gov.br/epv/validaDoc.shtm> Código do documento: 6973c0e2-1861-4327-95cc-10c9b156b1a

C - QUADRO DE DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO		
	EXERCÍCIO ACTUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
LEGISLATIVA	0,00	0,00
ESSENCIAL À JUSTIÇA	0,00	0,00
ADMINISTRAÇÃO	0,00	0,00
DEFESA NACIONAL	0,00	0,00
SEGURANÇA PÚBLICA	0,00	0,00
RELAÇÕES EXTERIORES	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA SOCIAL	0,00	0,00
PREVIDÊNCIA SOCIAL	0,00	0,00
SAÚDE	18.383.481,81	16.866.817,48
TRABALHO	0,00	0,00
EDUCAÇÃO	0,00	0,00
CULTURA	0,00	0,00
DIREITOS DA CIDADANIA	0,00	0,00
URBANISMO	0,00	0,00
HABITAÇÃO	0,00	0,00
SANEAMENTO	0,00	0,00
GESTÃO AMBIENTAL	0,00	0,00
CIÊNCIA E TECNOLOGIA	0,00	0,00
AGRICULTURA	0,00	0,00
ORGANIZAÇÃO AGRÁRIA	0,00	0,00
INDÚSTRIA	0,00	0,00
COMÉRCIO E SERVIÇOS	0,00	0,00
COMUNICAÇÕES	0,00	0,00
ENERGIA	0,00	0,00
TRANSPORTE	0,00	0,00
DESPORTO E LAZER	0,00	0,00
ENCARGOS ESPECIAIS	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00
JUDICIÁRIA	0,00	0,00
Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função	18.383.481,81	16.866.817,48

ALINE DE ANDRADE GOUVEIA
 PREFEITA
 058.674.004-09

JULIERME BARBOSA XAVIER
 CONTADOR
 CRC - 17454/PE

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE AMARAJI
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
JANEIRO A DEZEMBRO

Orçamento Programa - Exercício de 2024

ISOLADO: 3 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE AMARAJI



Documento Assinado Digitalmente por: ALINE DE ANDRADE GOUVEIA, Julienne Barbosa Xavier
Acesse em: <https://scte.tce.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: 6923c0e2-186f-4327-95ce-f0c9e1156b1a

D - QUADRO DE JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA

	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	0,00	0,00
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	0,00	0,00
Outros Encargos da Dívida	0,00	0,00
Total dos Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00

ALINE DE ANDRADE GOUVEIA
PREFEITA
058.674.004-09

JULIERME BARBOSA XAVIER
CONTADOR
CRC - 17454/PE



PREFEITURA MUNICIPAL
AMARAÍ
O futuro em nossas mãos



Documento Assinado Digitalmente por: ALINE DE ANDRADE GOUVEIA, Julienne Barbosa Xavier
Acesse em: <https://etce.tce.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: 6923c0e2-186f-4327-95ce-f0c9e1156b1a

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE
AMARAÍ

Demonstração dos Fluxos de

Caixa Isolado

Demonstração Contábil Isolada
Resolução, Nº 270/2024

2024



NOTAS EXPLICATIVAS DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA

ISOLADO

Conforme Anexo da Resolução 270/2024

O fluxo de caixa é a demonstração contábil que informa as saídas e entradas financeiras, segregando-as em operacionais e demais, com o objetivo de auferir a geração de caixa líquida no exercício.

Os registros contábeis de natureza orçamentária e financeiras utilizados na elaboração desta demonstração sofreram interferência de maneira subsidiária pelas normas brasileiras e internacionais de contabilidade aplicadas ao setor público, editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade e pela International Federation of Accountants (IFAC), respectivamente.

As operações que deram suporte ao levantamento desta demonstração foram registradas em sistemas informatizados em partidas dobradas os quais atendem ao padrão mínimo exigido pelo Decreto Federal nº 10.540, de 05 de novembro de 2020.

Tais operações foram realizadas durante o ano por servidores municipais efetivos e comissionados, supervisionados pelos diretores de contabilidade dentro de suas respectivas repartições.

A Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) permite aos usuários projetar cenários de fluxos futuros e elaborar análise sobre eventuais mudanças em torno da capacidade de manutenção do regular financiamento dos serviços públicos. O demonstrativo apresenta as alterações que ocorreram no caixa e equivalentes de caixa segregados por atividades operacionais, de investimentos e de financiamentos, possibilitando identificar as fontes de geração dos fluxos de entradas, os itens de consumo de caixa durante o período e o saldo do caixa ao final do exercício.

O Fundo Municipal de Saúde concebida quanto a natureza jurídica perante a Receita Federal do Brasil através do código 133-3 "Fundo Público da Administração Direta Municipal" possui como atividade principal "Regulação das Atividades de saúde, educação, serviços culturais e outros serviços sociais".

Tem como atividade principal a manutenção das ações e serviços públicos



municipais, bem como a realização de investimentos necessários no serviço público e infraestrutura urbana.

Para tanto, em sua estrutura consta secretarias, departamentos, fundos especiais, entre outros órgãos da administração direta e indireta. A natureza de suas operações deriva da arrecadação de tributos e demais receitas correntes, além de repasses dos governos estadual e federal através dos repasses fundo a fundo ou de convênios (receitas de capital).

Declaração de conformidade com a legislação e com as normas de contabilidade aplicáveis:

Este balanço foi elaborado de acordo com a estrutura definida nos normativos da Legislação nº 4.320/64, atualizado pelas portarias STN nº 438/2012 e nº 1.131/2021, que estabeleceu o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 10ª Edição, bem como orientações das Instruções de Procedimentos Contábeis (IPC) nº 07.

Os registros contábeis estão aderentes as regras estabelecidas na Portaria Conjunta STN/SOF/ME nº 117, de 28 de outubro de 2021, Portaria Conjunta STN/SPREV/ME/MTP nº 119, de 04 de novembro de 2021 e Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com destaque para a NBC TSP Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 11 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, e NBC TSP nº 13 – Apresentação de Informação Orçamentária nas Demonstrações Contábeis. As situações contábeis não previstas na legislação e nas normas de contabilidade foram tratadas segundo as regras do International Federation of Accountants (IFAC) através das International Public Sector Accounting Standards (IPSAS) das quais destacamos as de número 1 e 35.

Quanto aos aspectos de escrituração e consolidação das contas este demonstrativo atende as exigências contidas no art. 50 da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Por fim, declaramos que este demonstrativo atende as exigências normativas e legais estabelecidas para a contabilidade aplicada ao setor público e está aderente as regras estabelecidas pelo Índice de Consistência e Convergência Contábil (ICC) do TCE-PE.

Em situações de utilização do superávit financeiro de exercícios anteriores ao de referência, o balanço patrimonial demonstrará uma situação de



desequilíbrio entre a previsão atualizada da receita e a dotação atualizada. Nos casos de reabertura de créditos adicionais, especificamente especiais e extraordinários que tiveram o ato de autorização promulgado nos últimos quatro meses do ano anterior, o balanço patrimonial apresentará situação de desequilíbrio entre a previsão atualizada da receita e a dotação atualizada.

Para levantamento do balanço foram utilizadas as classes 5 (orçamento aprovado), grupo 2 (previsão da receita e fixação da despesa), e classe 6 (execução do orçamento), grupo 2 (realização da receita e execução da despesa). No quadro principal as receitas serão apresentadas por natureza. Enquanto para as despesas, será utilizada a classificação funcional complementarmente à classificação por natureza.

As receitas são apresentadas pelos valores líquidos das respectivas deduções, tais como restituições, retificações, deduções para o Fundeb e outros conforme regras estabelecidas na Parte I – Procedimentos Contábeis Orçamentários do MCASP 10ª edição.

No quadro da execução de restos a pagar não processados, foram informados os restos a pagar não processados inscritos até o exercício anterior e suas respectivas fases de execução. Os restos a pagar inscritos na condição de não processados que tenham sido liquidados em exercício anterior ao de referência deverão compor o quadro da execução de restos a pagar processados.

Os restos a pagar não processados liquidados foram transferidos ao final do exercício para restos a pagar processados conforme determinação do MCASP.

No quadro de execução de restos a pagar processados, foram informados os restos a pagar processados inscritos até o exercício anterior nas respectivas fases de execução. Foram informados, também, os restos a pagar inscritos na condição de não processados que tenham sido liquidados em exercício anterior.

A moeda utilizada para os registros contábeis foi o real com valores históricos e constantes.

Para estruturação do balanço e conseqüente apuração do resultado financeiro foram utilizadas as classes do plano de contas 1 (Ativo) e 2 (Passivo) para os recebimentos e pagamentos extra orçamentários de depósitos restituíveis e valores vinculados, saldo em espécie do exercício anterior e saldo



em espécie para o exercício seguinte. Foi utilizado a classe 3 (Variações Patrimoniais Diminutivas), para as transferências financeiras concedidas e classe 4 (Variações Patrimoniais Aumentativas), A classe 5 (Orçamento Aprovado) serviu para o registro da inscrição de restos a pagar e classe 6 (Execução do Orçamento) para o devido registro das receitas orçamentárias e despesas orçamentárias, além dos pagamentos de restos a pagar.

As retenções são consideradas como pagas no momento do pagamento, em contrapartida com contas do grupo extra orçamentários e apropriadas orçamentariamente para cada caso.

Foi incluído no saldo do exercício anterior e para o exercício seguinte a linha investimentos e aplicações temporárias do nível 1.1.4 por se tratar de investimentos realizados pelo RPPS em títulos de emissão do Tesouro Nacional, em conformidade com as Resoluções CMN nºs 3.992/2010 e 4.392/2014.

Esta classificação está em conformidade com o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP) 10ª Edição, tanto em relação a estrutura do plano de contas, como a estrutura das demonstrações contábeis no Anexo V, além de atender o IPC nº 00.

Tendo em vista a faculdade prevista na NBC TSP nº 12, quanto a contabilização dos juros e similares, o sistema de contabilidade foi parametrizado para registra tais fatos contábeis, caso tenham existido, no grupo de atividades operacionais.

Durante o exercício não houve transações de investimentos e financiamentos (como por exemplo os leasings), que não envolveram o caixa ou equivalentes de caixa que necessitassem de notas explicativas.

Novas normas e políticas contábeis alteradas

Não houve mudanças nas políticas contábeis que impliquem em alterações significativas no DFC decorrentes de normas de contabilidade ou que tenham por objetivo tornar a informação confiável e relevante sobre os efeitos das transações ou outros eventos ou condições acerca da posição orçamentária ou dos fluxos de caixa.

Julgamentos pela aplicação das políticas contábeis:

Não há julgamentos pela aplicação das políticas contábeis significativas quanto ao DFC.



O regime orçamentário e o critério de classificação adotados no orçamento aprovado.

O Regime Orçamentário adotado pelo Fundo Municipal de Saúde é o de Regime Misto (Caixa para Receitas e Competência para Despesas).

O período a que se refere o orçamento.

Exercício de 2024.

As entidades abrangidas

A entidade pública abrangida pela Demonstração é o Fundo Municipal de Saúde.

Referências Cruzadas e Notas Explicativas

Nota 1) INGRESSOS (FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS): O valor dos ingressos decorrentes das atividades operacionais foi de R\$ 20.712.784,80 (Vinte milhões, setecentos e doze mil, setecentos e oitenta e quatro reais e oitenta centavos).

Nota 2) DESEMBOLSOS (FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS): O valor dos desembolsos decorrentes das atividades operacionais foi de R\$ 21.715.883,04 (Vinte e um milhões, setecentos e quinze mil, oitocentos e oitenta e três reais e quatro centavos).

Nota 3) FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS: O fluxo de caixa líquido obtido através da comparação dos ingressos menos os desembolsos do exercício foram de R\$ 1.003.098,24 (Um milhão, três mil, noventa e oito reais e vinte e quatro centavos) negativo.

Nota 4) INGRESSOS (FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE



INVESTIMENTO): O valor dos ingressos decorrentes das atividades de investimentos foi de R\$ 0,00 (Zero real).

Nota 5) DESEMBOLSOS (FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO): O valor dos desembolsos decorrentes das atividades de investimentos foi de R\$ 1.183.105,83 (Um milhão, cento e oitenta e três mil, cento e cinco reais e oitenta e três centavos).

Nota 6) FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS: O fluxo de caixa dos investimentos foi de R\$ 1.183.105,83 (Um milhão, cento e oitenta e três mil, cento e cinco reais e oitenta e três centavos).

Nota 7) INGRESSOS (FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO): O valor dos ingressos decorrentes das atividades de financiamento foi de R\$ 0,00 (Zero real).

Nota 8) DESEMBOLSOS (FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO): O valor dos desembolsos decorrentes das atividades de financiamento foi de R\$ 0,00 (Zero real).

Nota 9) FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO: O fluxo de caixa líquido obtido através da comparação dos ingressos menos os desembolsos do exercício foram de R\$ 0,00 (Zero real).

Nota 10) GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA: A geração de caixa líquida ao final do exercício foi de R\$ 2.186.204,07 (Dois milhões, cento e oitenta e seis mil, duzentos e quatro reais e sete centavos) negativo, resultante da comparação do saldo em caixa e equivalente de caixa e Investimentos e Aplicações Temporárias inicial no valor de R\$ 2.429.373,49 (Dois milhões, quatrocentos e vinte e nove mil, trezentos e setenta e três reais e quarenta e nove centavos) e o saldo em caixa e equivalente de caixa e Investimentos e Aplicações Temporárias final no valor de R\$ 243.169,42



(Duzentos e quarenta e três mil, cento e sessenta e nove reais e quarenta e dois centavos). Não consta no montante das disponibilidades de caixa e equivalentes iniciais e finais, decorrentes de contas contábeis classificadas no nível 1.1.4 que tratam de investimentos realizados pelo RPPS em títulos de emissão do Tesouro Nacional, efetuados em conformidade com as Resoluções CMN nº 3.992/2010 e 4.392/2014.

Os valores foram classificados neste nível para atender as exigências do Manual de Contabilidade Aplicados ao Setor Público (MCASP) 10ª edição e ao IPC nº 00. Estes valores encontram-se na linha "Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo" no Ativo Circulante do Balanço Patrimonial.

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES:

Passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos:

Os ativos e passivos contingentes poderão ser reconhecidos nas demonstrações contábeis nas contas de controle dos atos potenciais ativos e passivos não interferindo da DFC.

Divulgações não financeiras:

Não se aplica a este demonstrativo.

Reconhecimento de inconformidades que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro:

Não há registro de eventos que possam afetar a compreensão do usuário quanto ao desempenho futuro das operações da entidade.

Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros:

Não há o que registrar quanto a este demonstrativo.



Saldos significativos de caixa e equivalente de caixa mantidos, mas que não estejam disponíveis para uso imediato por restrições legais ou controle cambial:

Não houve saldos significativos de caixa mantidos e não disponíveis para uso imediato por restrição legal ou controle cambial.

Informações relevantes sobre transações de investimentos e financiamentos que não envolvem o uso de caixa:

Não houve transações de investimentos e financiamento que não envolvem o uso de caixa.

Eventuais ajustes relacionados às retenções:

As retenções são consideradas como pagas no momento do pagamento, em contrapartida com contas do grupo extra orçamentários e apropriadas orçamentariamente para cada caso, não implicando em interferência no saldo em espécie que necessitem de eventuais ajustes.

Descrever o montante de linhas de crédito obtidas, mas não utilizadas, que podem estar disponíveis para futuras atividades operacionais.

Não foram contratadas linhas de crédito no exercício.

Estrutura e Apresentação das Demonstrações Contábeis:

Esta demonstração contábil atende as exigências do Índice de Consistência Contábil (ICC) do TCE-PE, apresentando quadro principal; quadro de transferências recebidas e concebidas; quadro de desembolsos de pessoal e demais despesas por função e quadro de juros e encargos da dívida. A estrutura do demonstrativo está segregada em fluxos de caixa das atividades operacionais (ingressos e desembolsos), fluxos de caixa das atividades de investimentos



(ingressos e desembolsos) e fluxos de caixa das atividades de financiamento (ingressos e desembolsos) e a geração líquida de caixa e equivalente de caixa. Por fim, o demonstrativo apresenta consistência entre as contas filhas e mães dos grupos de contas.

Montante e Natureza de Saldos de Caixa e Equivalentes não Disponíveis:

Não consta no montante das disponibilidades de caixa e equivalentes iniciais e finais, decorrentes de contas contábeis classificadas no nível 1.1.4 que tratam de investimentos realizados pelo RPPS em títulos de emissão do Tesouro Nacional, efetuados em conformidade com as Resoluções CMN nº 3.992/2010 e 4.392/2014.

Os valores foram classificados neste nível para atender as exigências do Manual de Contabilidade Aplicados ao Setor Público (MCASP) 10ª edição e ao IPC nº 00.

Estes valores encontram-se na linha "Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo" no Ativo Circulante do Balanço Patrimonial.

Durante a consolidação, não identificamos, na entidade previdenciária, relativo à contabilização dos investimentos realizados pelo RPPS em títulos de emissão do Tesouro Nacional causando interferência no nível 1.1.1 (caixa e equivalentes de caixa), sem haver disponibilidade imediata.

Descrição dos Itens Incluídos no Conceito de Caixa e Equivalentes de Caixa dentre Outros Esclarecimentos:

O caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro, demais valores depositados em instituições bancárias e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo, e quando estes recursos são aplicados, são acrescidos os rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Em algumas situações poderão estar registrados no caixa e equivalentes de caixa, valores no grupo "depósitos restituíveis", que são ativos financeiros de natureza extra orçamentária e que representam entradas



transitórias do atributo "F" de financeiro.

Analisado cada caso, e decorrente do prazo de realização destes valores, pode haver procedimentos de lançamentos de ajustes do curto para o longo prazo, alterando o atributo das contas para "P" de permanente, sempre utilizando variações patrimoniais aumentativas e diminutivas, ao tempo que não prejudica o resultado do exercício.

Os investimentos e aplicações temporárias a curto prazo, são as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinadas à negociação e que não fazem parte das atividades operacionais do município.

Os valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas de tais ativos.

Descrição dos Itens Mais Relevantes do Fluxo de Caixa:

<u>Colocação/ Relevância</u>	<u>Descrição</u>	<u>Valor</u>
<u>1</u>	<u>Transferências Recebidas</u>	<u>9.012.053,24</u>
<u>2</u>	<u>Transferências Concedidas</u>	<u>1.160.267,79</u>
<u>3</u>	<u>Desembolsos</u>	<u>21.715.883,04</u>

Conciliação dos Saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa entre a DFC e o Balanço Patrimonial:

ANÁLISE DA GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA					
DEMONSTRAÇÃO DE CAIXA	FINAL (R)	INICIAL (R)	ADICIONAIS (R)	GERAÇÃO DE CAIXA (R)	DIFERENÇA (R)
Caixa e Equivalentes de Caixa	547.169,42	3.429.973,49	-2.186.208,07	-2.186.208,07	0,00
BALANÇO FINANCEIRO	SALDO INICIAL (R)	SALDO ANTERIOR (R)	SALDO (R)	GERAÇÃO DE CAIXA (R)	DIFERENÇA (R)
Caixa e Equivalentes de Caixa	547.169,42	3.429.973,49	-2.186.208,07	-2.186.208,07	0,00
BALANÇO PATRIMONIAL	INICIAL (R)	EXERCÍCIO (R)	SALDO (R)	GERAÇÃO DE CAIXA (R)	DIFERENÇA (R)
Caixa e Equivalentes de Caixa	547.169,42	3.429.973,49	-2.186.208,07	-2.186.208,07	0,00



PLANO DE IMPLANTAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS PATRIMONIAIS (PIFCP) CONFORME PORTARIA STN Nº 548/2015.

DEMONSTRATIVO DE IMPLANTAÇÃO DAS NOVAS REGRAS CONTÁBEIS APLICADAS AO SETOR PÚBLICO (PODER EXECUTIVO)

PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS ORÇAMENTÁRIOS - PARTE I DO MCASP				
Ação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
<i>Ação de Procedimentos Contábeis Orçamentários</i>				
Ação	Ativação de Planilhas de Exercícios no Sistema Orçamentário	Controlador	-	Implantado
PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS PATRIMONIAIS - PARTE II DO MCASP				
Ação	1. Reconhecimento, mensuração e evidênciação dos créditos oriundos de receitas tributárias e de contribuições sociais, créditos previdenciários, bem como dos respectivos encargos, multas, juros e penalidades, relativos à utilização relacionada à repartição de receitas.			
Situação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Constituição dos créditos por regime de competência	Controlador	-	Implantado
Ação	2. Reconhecimento, mensuração e evidênciação dos créditos previdenciários, bem como dos respectivos encargos, multas e juros para perdas.			
Situação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Constituição dos créditos por regime de competência	Controlador	-	Implantado
Ação	3. Reconhecimento, mensuração e evidênciação dos demais créditos a receber, exceto créditos tributários, previdenciários e de contribuições a receber, bem como dos respectivos encargos, multas e juros para perdas.			
Situação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Constituição dos créditos por regime de competência	Controlador	-	Implantado
Ação	4. Reconhecimento, mensuração e evidênciação da Dívida Ativa, tributária e não-tributária, e respectivos juros para perdas.			
Situação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
INDIVIDUAL DE CONTAS				
Registro Divulga	Constituição dos créditos por regime de competência	Controlador	-	Implantado
Ação	5. Reconhecimento, mensuração e evidênciação das obrigações a provisionar por competência.			
Situação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Constituição dos créditos por regime de competência	Controlador	-	Implantado
Ação	6. Evidenciação de ativos e passivos contingentes em razão de ocorrência de eventos explicativos.			
Situação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Constituição dos créditos, evidenciando os valores de ativos e passivos	Controlador	-	Implantado
Ação	7. Reconhecimento, mensuração e evidênciação dos bens sob tutela (móveis, respectiva depreciação ou exaustão, reavaliação e produção de valor temporária) (exceto bens do patrimônio cultural e de infraestrutura).			
Situação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Patrimônio Ativo Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidênciação dos bens	Controlador e Depto. De patrimônio	-	Implantado
Ação	8. Reconhecimento, mensuração e evidênciação dos bens de infraestrutura, respectiva depreciação, amortização ou exaustão, reavaliação e produção de valor temporária.			
Situação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Patrimônio Ativo Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidênciação dos bens	Controlador e Depto. De patrimônio	-	Implantado
Ação	9. Reconhecimento, mensuração e evidênciação dos bens do patrimônio cultural, respectiva depreciação, amortização ou exaustão, reavaliação e produção de valor recuperável (quando possível de registro segundo IPSAS, NBC TSP e MCASP).			
Situação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Patrimônio Ativo Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidênciação dos bens	Controlador e Depto. De patrimônio	-	Implantado
Ação	10. Reconhecimento, mensuração e evidênciação das obrigações por consequência decorrentes de empréstimos, financiamentos e dívidas (contratos) e mobiliárias.			
Situação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidênciação das obrigações por consequência	Controlador	-	Implantado
Ação	11. Reconhecimento, mensuração e evidênciação das obrigações por consequência decorrentes de benefícios a empregados (ex.: 13º salário, férias, etc.).			
Situação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidênciação das obrigações por consequência. 13º salário, férias e etc.	Controlador	-	Implantado
Ação	12. Reconhecimento, mensuração e evidênciação das obrigações decorrentes do regime próprio de previdência dos servidores públicos civis e militares.			
Situação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidênciação das obrigações decorrentes	Controlador	-	Implantado
Ação	13. Reconhecimento, mensuração e evidênciação das obrigações com fornecedores por competência.			
Situação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual



Registro Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidência das obrigações com terceiros	Contador		Implantado
Ação 14. Reconhecimento, mensuração e evidência das demais obrigações por competência.				
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidência das demais obrigações por competência	Contador	-	Implantado
Ação 15. Reconhecimento, mensuração e evidência de softwares, patentes, licenças e copyrights, (classificados como intangíveis e eventuais amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável).				
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil e Patrimonial	Reconhecimento, mensuração e evidência de ativos intangíveis	Contador e Depto. De Patrimônio	-	Implantado
Ação 16. Outros ativos intangíveis e eventuais amortização e redução ao valor recuperável.				
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil e Patrimonial	Reconhecimento, mensuração e evidência de ativos intangíveis	Contador e Depto. De Patrimônio	-	Implantado
Ação 17. Reconhecimento, mensuração e evidência dos investimentos permanentes, e respectivos ajustes para perdas e redução ao valor recuperável.				
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil e Patrimonial	Reconhecimento, mensuração e evidência dos investimentos permanentes	Contador	-	Implantado
Ação 18. Reconhecimento, mensuração e evidência dos estoques.				
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidência dos demais aspectos referentes ao processo de inventário e o processo de avaliação patrimonial consolidado nos IPSAS, NBC TSP e MCASP	Contador e Administração		Implantado
Ação 19. Reconhecimento, mensuração e evidência dos demais aspectos referentes aos procedimentos patrimoniais estabelecidos nos IPSAS, NBC TSP e MCASP.				
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Demais aspectos patrimoniais estabelecidos nos IPSAS, NBC TSP e MCASP	Contador e Depto. De Patrimônio		Implantado
PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS ESPECÍFICOS - PARTE III DO MCASP				
Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - FUNDEB				
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização do Plano de aplicação de recursos	Contador		Implantado
Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - OPERAÇÕES DE CRÉDITOS				
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização da receita e despesa em amortização principal e encargos	Contador		Implantado
Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA				
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização de receita e despesa previdenciária	Contador		Implantado
Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - DIVIDA ATIVA				
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização de ativos, reconhecimento, encobertoamento e inscrição	Contador		Implantado
Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - PRECATORIOS				
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização dos processos para reconhecimento dos precatórios	Contador		Implantado
Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - CONSÓRCIOS				
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
				Não iniciado
PLANO DE CONTAS APLICADO AO SETOR PÚBLICO - PARTE IV DO MCASP				
Aplicação do Plano de Contas de âmbito no nível estadual para a consolidação dos dados municipais				
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Demonstrativos contábeis consolidados	Contador		Implantado
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS APLICADAS AO SETOR PÚBLICO - PARTE V DO MCASP				
Adoção das Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público				
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Demonstrativos contábeis consolidados	Contador		Implantado

FUNDO MUNICIPAL DE EDUCACAO
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
JANEIRO A DEZEMBRO

Orçamento Programa - Exercício de 2024

ISOLADO: 7 - FUNDO MUNICIPAL DE EDUCACAO



Documento Assinado Digitalmente por: ALINE DE ANDRE ABREU OLIVEIRA, Juiz(a) Barbaosa Xavier
 Acesse em: https://cve.cce.gov.br/cvepp/validaDoc.shtm?codigo_documento=0925006278074327-95cc-f029e1150b1a

A - QUADRO PRINCIPAL			
FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS 1		30.745.588,18	53.758.733,11
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS		583.443,68	1.894,78
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		0,00	0,00
Receita de Contribuições		0,00	0,00
Receita Patrimonial		0,00	0,00
Receita Agropecuária		0,00	0,00
Receita Industrial		0,00	0,00
Receita de Serviços		0,00	0,00
Outras Receitas Originárias		0,00	0,00
Remuneração das Disponibilidades		583.443,68	1.894,78
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	D	23.888.390,18	18.765,85
OUTROS INGRÊSSOS OPERACIONAIS		6.273.754,32	33.098,17
Ingressos Extratorçamentários		3.120.643,93	27.006,47
Transferências Financeiras Recebidas		3.153.110,39	6.091,69
DESEMBOLSOS (Incluídos pagto de RP) 2		32.044.732,67	42.978,50
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	C	22.964.441,79	25.311,38
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	D	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	B	2.113.699,27	2.258,15
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS		6.966.591,61	15.409,15
Desembolsos Extra-Orçamentários		2.646.612,13	2.327,86
Transferências Financeiras Concedidas		4.319.979,48	13.081,29
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I) 3		-1.299.144,49	10.780,23
FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS 4		0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS		0,00	0,00
OUTROS INGRÊSSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS 5		5.922.104,35	1.889.730,53
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE		5.922.104,35	1.889.730,53
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II) 6		-5.922.104,35	-1.889.730,53
FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS 7		0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		0,00	0,00
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL RECEBIDAS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS 8		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III) 9		0,00	0,00
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL		8.890.522,71	0,00

FUNDO MUNICIPAL DE EDUCACAO
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
JANEIRO A DEZEMBRO
ISOLADO: 7 - FUNDO MUNICIPAL DE EDUCACAO

Orçamento Programa - Exercício de 2024



Documento Assinado Digitalmente por: ALINE DE ANDRADE GOUVEIA, Julienne Barbosa Xavier
Acesse em: <https://cfe.tee.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: 6923c0e2-186f-4327-95ce-f0c9e1156b1a

APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
(+) GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III) 0		-7.221.248,84	8.890.522,11
(-) CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		1.669.273,87	8.890.522,11

FUNDO MUNICIPAL DE EDUCACAO
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
JANEIRO A DEZEMBRO

Orçamento Programático - Exercício de 2024

CONSOLIDADO



Documento Assinado Digitalmente por ALINE DE ANDRADE GOUVEIA, CPF: 6923002-1861-4327-95cc-f0c9e1156b1a
 Acesse em: <https://eodf.cpf.gov.br/epd/validar>

B - QUADRO DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS		
	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	23.888.390,18	18.765.809,33
Intergovernamentais	6.879.629,40	3.654.577,35
da União	6.879.144,20	3.550.309,53
de Estados e Distrito Federal	485,20	104,82
de Municípios	0,00	0,00
Intragovernamentais	0,00	0,00
Outras Transferências Recebidas	17.008.760,78	15.111.329,80
Total das Transferências Recebidas	23.888.390,18	18.765.809,33
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	2.113.699,27	2.258.055,55
Intergovernamentais	0,00	0,00
a União	0,00	0,00
a Estados e Distrito Federal	0,00	0,00
a Municípios	0,00	0,00
a Consórcios	0,00	0,00
Intragovernamentais	2.113.699,27	2.258.055,55
Outras transferências concedidas	0,00	0,00
Total das Transferências Concedidas	2.113.699,27	2.258.055,55



FUNDO MUNICIPAL DE EDUCACAO
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
JANEIRO A DEZEMBRO
ISÓLADO: 7 - FUNDO MUNICIPAL DE EDUCACAO

Orçamento Programado - Exercício de 2024

C - QUADRO DE DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO		
	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
LEGISLATIVA	0,00	0,00
ESSENCIAL À JUSTIÇA	0,00	0,00
ADMINISTRAÇÃO	0,00	0,00
DEFESA NACIONAL	0,00	0,00
SEGURANÇA PÚBLICA	0,00	0,00
RELAÇÕES EXTERIORES	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA SOCIAL	0,00	0,00
PREVIDÊNCIA SOCIAL	0,00	0,00
SAÚDE	0,00	0,00
TRABALHO	0,00	0,00
EDUCAÇÃO	22.959.101,07	25.311.388,16
CULTURA	0,00	0,00
DIREITOS DA CIDADANIA	0,00	0,00
URBANISMO	0,00	0,00
HABITAÇÃO	0,00	0,00
SANEAMENTO	0,00	0,00
GESTÃO AMBIENTAL	0,00	0,00
CIÊNCIA E TECNOLOGIA	0,00	0,00
AGRICULTURA	0,00	0,00
ORGANIZAÇÃO AGRÁRIA	0,00	0,00
INDÚSTRIA	0,00	0,00
CÔMERCIÓ E SERVIÇOS	0,00	0,00
COMUNICAÇÕES	0,00	0,00
ENERGIA	0,00	0,00
TRANSPORTE	0,00	0,00
DESPORTO E LAZER	5.340,72	0,00
ENCARGOS ESPECIAIS	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00
JUDICIÁRIA	0,00	0,00
Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função	22.964.441,79	25.311.388,16

FUNDO MUNICIPAL DE EDUCACAO
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
JANEIRO A DEZEMBRO

Orçamento Programa - Exercício de 2024

ISOLADO: 7 - FUNDO MUNICIPAL DE EDUCACAO



Documento Assinado Digitalmente por: ALINE DE ANDRADE GOUVEIA, Julienne Barbosa Xavier
Acesse em: <https://stc.ce.tce.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: 6923c0e2-186f-4327-95ce-f0c9e1156b1a

D - QUADRO DE JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA

	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	0,00	0,00
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	0,00	0,00
Outros Encargos da Dívida	0,00	0,00
Total dos Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00



PREFEITURA MUNICIPAL
AMARAJI
O futuro em nossas mãos



Documento Assinado Digitalmente por: ALINE DE ANDRADE GOUVEIA, Julienne Barbosa Xavier
Acesse em: <https://etce.tce.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: 6923c0e2-186f-4327-95ce-f0c9e1156b1a

FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DE AMARAJI

Demonstração dos Fluxos de

Caixa Isolado

Demonstração Contábil Isolada
Resolução, Nº 270/2024

2024



NOTAS EXPLICATIVAS DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA

ISOLADO

Conforme Anexo da Resolução 270/2024

O fluxo de caixa é a demonstração contábil que informa as saídas e entradas financeiras, segregando-as em operacionais e demais, com o objetivo de auferir a geração de caixa líquida no exercício.

Os registros contábeis de natureza orçamentária e financeiras utilizados na elaboração desta demonstração sofreram interferência de maneira subsidiária pelas normas brasileiras e internacionais de contabilidade aplicadas ao setor público, editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade e pela International Federation of Accountants (IFAC), respectivamente.

As operações que deram suporte ao levantamento desta demonstração foram registradas em sistemas informatizados em partidas dobradas os quais atendem ao padrão mínimo exigido pelo Decreto Federal nº 10.540, de 05 de novembro de 2020.

Tais operações foram realizadas durante o ano por servidores municipais efetivos e comissionados, supervisionados pelos diretores de contabilidade dentro de suas respectivas repartições.

A Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) permite aos usuários projetar cenários de fluxos futuros e elaborar análise sobre eventuais mudanças em torno da capacidade de manutenção do regular financiamento dos serviços públicos. O demonstrativo apresenta as alterações que ocorreram no caixa e equivalentes de caixa segregados por atividades operacionais, de investimentos e de financiamentos, possibilitando identificar as fontes de geração dos fluxos de entradas, os itens de consumo de caixa durante o período e o saldo do caixa ao final do exercício.

O Fundo Municipal de Educação concebida quanto a natureza jurídica perante a Receita Federal do Brasil através do código 103-31 "Órgão Público do Poder Executivo Municipal" possui como atividade principal "Administração Pública em geral".

Tem como atividade principal a manutenção das ações e serviços públicos



municipais, bem como a realização de investimentos necessários no serviço público e infraestrutura urbana.

Para tanto, em sua estrutura consta secretarias, departamentos, fundos especiais, entre outros órgãos da administração direta e indireta. A natureza de suas operações deriva da arrecadação de tributos e demais receitas correntes, além de repasses dos governos estadual e federal através dos repasses fundo a fundo ou de convênios (receitas de capital).

Declaração de conformidade com a legislação e com as normas de contabilidade aplicáveis:

Este balanço foi elaborado de acordo com a estrutura definida nos normativos da Legislação nº 4.320/64, atualizado pelas portarias STN nº 438/2012 e nº 1.131/2021, que estabeleceu o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 10ª Edição, bem como orientações das Instruções de Procedimentos Contábeis (IPC) nº 07.

Os registros contábeis estão aderentes as regras estabelecidas na Portaria Conjunta STN/SOF/ME nº 117, de 28 de outubro de 2021, Portaria Conjunta STN/SPREV/ME/MTP nº 119, de 04 de novembro de 2021 e Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com destaque para a NBC TSP Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 11 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, e NBC TSP nº 13 – Apresentação de Informação Orçamentária nas Demonstrações Contábeis. As situações contábeis não previstas na legislação e nas normas de contabilidade foram tratadas segundo as regras do International Federation of Accountants (IFAC) através das International Public Sector Accounting Standards (IPSAS) das quais destacamos as de número 1 e 35.

Quanto aos aspectos de escrituração e consolidação das contas este demonstrativo atende as exigências contidas no art. 50 da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Por fim, declaramos que este demonstrativo atende as exigências normativas e legais estabelecidas para a contabilidade aplicada ao setor público e está aderente as regras estabelecidas pelo Índice de Consistência e Convergência Contábil (ICC) do TCE-PE.

Em situações de utilização do superávit financeiro de exercícios anteriores ao de referência, o balanço patrimonial demonstrará uma situação de



desequilíbrio entre a previsão atualizada da receita e a dotação atualizada. Nos casos de reabertura de créditos adicionais, especificamente especiais e extraordinários que tiveram o ato de autorização promulgado nos últimos quatro meses do ano anterior, o balanço patrimonial apresentará situação de desequilíbrio entre a previsão atualizada da receita e a dotação atualizada.

Para levantamento do balanço foram utilizadas as classes 5 (orçamento aprovado), grupo 2 (previsão da receita e fixação da despesa), e classe 6 (execução do orçamento), grupo 2 (realização da receita e execução da despesa). No quadro principal as receitas serão apresentadas por natureza. Enquanto para as despesas, será utilizada a classificação funcional complementarmente à classificação por natureza.

As receitas são apresentadas pelos valores líquidos das respectivas deduções, tais como restituições, retificações, deduções para o Fundeb e outros conforme regras estabelecidas na Parte I – Procedimentos Contábeis Orçamentários do MCASP 10ª edição.

No quadro da execução de restos a pagar não processados, foram informados os restos a pagar não processados inscritos até o exercício anterior e suas respectivas fases de execução. Os restos a pagar inscritos na condição de não processados que tenham sido liquidados em exercício anterior ao de referência deverão compor o quadro da execução de restos a pagar processados.

Os restos a pagar não processados liquidados foram transferidos ao final do exercício para restos a pagar processados conforme determinação do MCASP.

No quadro de execução de restos a pagar processados, foram informados os restos a pagar processados inscritos até o exercício anterior nas respectivas fases de execução. Foram informados, também, os restos a pagar inscritos na condição de não processados que tenham sido liquidados em exercício anterior.

A moeda utilizada para os registros contábeis foi o real com valores históricos e constantes.

Para estruturação do balanço e conseqüente apuração do resultado financeiro foram utilizadas as classes do plano de contas 1 (Ativo) e 2 (Passivo) para os recebimentos e pagamentos extra orçamentários de depósitos restituíveis e valores vinculados, saldo em espécie do exercício anterior e saldo



em espécie para o exercício seguinte. Foi utilizado a classe 3 (Variações Patrimoniais Diminutivas), para as transferências financeiras concedidas e classe 4 (Variações Patrimoniais Aumentativas), A classe 5 (Orçamento Aprovado) serviu para o registro da inscrição de restos a pagar e classe 6 (Execução do Orçamento) para o devido registro das receitas orçamentárias e despesas orçamentárias, além dos pagamentos de restos a pagar.

As retenções são consideradas como pagas no momento do pagamento, em contrapartida com contas do grupo extra orçamentários e apropriadas orçamentariamente para cada caso.

Foi incluído no saldo do exercício anterior e para o exercício seguinte a linha investimentos e aplicações temporárias do nível 1.1.4 por se tratar de investimentos realizados pelo RPPS em títulos de emissão do Tesouro Nacional, em conformidade com as Resoluções CMN nºs 3.992/2010 e 4.392/2014.

Esta classificação está em conformidade com o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP) 10ª Edição, tanto em relação a estrutura do plano de contas, como a estrutura das demonstrações contábeis no Anexo V, além de atender o IPC nº 00.

Tendo em vista a faculdade prevista na NBC TSP nº 12, quanto a contabilização dos juros e similares, o sistema de contabilidade foi parametrizado para registra tais fatos contábeis, caso tenham existido, no grupo de atividades operacionais.

Durante o exercício não houve transações de investimentos e financiamentos (como por exemplo os leasings), que não envolveram o caixa ou equivalentes de caixa que necessitassem de notas explicativas.

Novas normas e políticas contábeis alteradas

Não houve mudanças nas políticas contábeis que impliquem em alterações significativas no DFC decorrentes de normas de contabilidade ou que tenham por objetivo tornar a informação confiável e relevante sobre os efeitos das transações ou outros eventos ou condições acerca da posição orçamentária ou dos fluxos de caixa.

Julgamentos pela aplicação das políticas contábeis:

Não há julgamentos pela aplicação das políticas contábeis significativas quanto ao DFC.



O regime orçamentário e o critério de classificação adotados no orçamento aprovado.

O Regime Orçamentário adotado pelo Fundo Municipal de Educação é o de Regime Misto (Caixa para Receitas e Competência para Despesas).

O período a que se refere o orçamento.

Exercício de 2024.

As entidades abrangidas

A entidade pública abrangida pela Demonstração é o Fundo Municipal de Educação.

Referências Cruzadas e Notas Explicativas

Nota 1) INGRESSOS (FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS): O valor dos ingressos decorrentes das atividades operacionais foi de R\$ 30.745.588,18 (Trinta milhões, setecentos e quarenta e cinco mil, quinhentos e oitenta e oito reais e dezoito centavos).

Nota 2) DESEMBOLSOS (FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS): O valor dos desembolsos decorrentes das atividades operacionais foi de R\$ 32.044.732,67 (Trinta e dois milhões, quarenta e quatro mil, setecentos e trinta e dois reais e sessenta e sete centavos).

Nota 3) FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS: O fluxo de caixa líquido obtido através da comparação dos ingressos menos os desembolsos do exercício foram de R\$ 1.299.144,49 (Um milhão, duzentos e noventa e nove mil, cento e quarenta e quatro reais e quarenta e nove centavos) negativo.



Nota 4) INGRESSOS (FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO): O valor dos ingressos decorrentes das atividades de investimentos foi de R\$ 0,00 (Zero real).

Nota 5) DESEMBOLSOS (FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO): O valor dos desembolsos decorrentes das atividades de investimentos foi de R\$ 5.922.104,35 (Cinco milhões, novecentos e vinte e dois mil, cento e quatro reais e trinta e cinco centavos).

Nota 6) FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS: O fluxo de caixa dos investimentos foi de R\$ 5.922.104,35 (Cinco milhões, novecentos e vinte e dois mil, cento e quatro reais e trinta e cinco centavos) negativo.

Nota 7) INGRESSOS (FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO): O valor dos ingressos decorrentes das atividades de financiamento foi de R\$ 0,00 (Zero real).

Nota 8) DESEMBOLSOS (FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO): O valor dos desembolsos decorrentes das atividades de financiamento foi de R\$ 0,00 (Zero real).

Nota 9) FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO: O fluxo de caixa líquido obtido através da comparação dos ingressos menos os desembolsos do exercício foram de R\$ 0,00 (Zero real).

Nota 10) GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA: A geração de caixa líquida ao final do exercício foi de R\$ 7.221.248,84 (Sete milhões, duzentos e vinte e um mil, duzentos e quarenta e oito reais e oitenta e quatro centavos) negativo, resultante da comparação do saldo em caixa e equivalente de caixa e Investimentos e Aplicações Temporárias inicial no valor de R\$ 8.890.522,71 (Oito milhões, oitocentos e noventa mil, quinhentos e vinte e dois reais e setenta e um centavos) e o saldo em caixa e equivalente de caixa



e Investimentos e Aplicações Temporárias final no valor de R\$ 1.669.273,87 (Um milhão, seiscentos e sessenta mil, duzentos e setenta e três reais e oitenta e sete centavos). Não consta no montante das disponibilidades de caixa e equivalentes iniciais e finais, decorrentes de contas contábeis classificadas no nível 1.1.4 que tratam de investimentos realizados pelo RPPS em títulos de emissão do Tesouro Nacional, efetuados em conformidade com as Resoluções CMN nº 3.992/2010 e 4.392/2014.

Os valores foram classificados neste nível para atender as exigências do Manual de Contabilidade Aplicados ao Setor Público (MCASP) 10ª edição e ao IPC nº 00. Estes valores encontram-se na linha "Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo" no Ativo Circulante do Balanço Patrimonial.

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES:

Passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos:

Os ativos e passivos contingentes poderão ser reconhecidos nas demonstrações contábeis nas contas de controle dos atos potenciais ativos e passivos não interferindo da DFC.

Divulgações não financeiras:

Não se aplica a este demonstrativo.

Reconhecimento de inconformidades que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro:

Não há registro de eventos que possam afetar a compreensão do usuário quanto ao desempenho futuro das operações da entidade.

Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros:

Não há o que registrar quanto a este demonstrativo.



Saldos significativos de caixa e equivalente de caixa mantidos, mas que não estejam disponíveis para uso imediato por restrições legais ou controle cambial:

Não houve saldos significativos de caixa mantidos e não disponíveis para uso imediato por restrição legal ou controle cambial.

Informações relevantes sobre transações de investimentos e financiamentos que não envolvem o uso de caixa:

Não houve transações de investimentos e financiamento que não envolvem o uso de caixa.

Eventuais ajustes relacionados às retenções:

As retenções são consideradas como pagas no momento do pagamento, em contrapartida com contas do grupo extra orçamentários e apropriadas orçamentariamente para cada caso, não implicando em interferência no saldo em espécie que necessitem de eventuais ajustes.

Descrever o montante de linhas de crédito obtidas, mas não utilizadas, que podem estar disponíveis para futuras atividades operacionais.

Não foram contratadas linhas de crédito no exercício.

Estrutura e Apresentação das Demonstrações Contábeis:

Esta demonstração contábil atende as exigências do Índice de Consistência Contábil (ICC) do TCE-PE, apresentando quadro principal; quadro de transferências recebidas e concebidas; quadro de desembolsos de pessoal e demais despesas por função e quadro de juros e encargos da dívida. A estrutura do demonstrativo está segregada em fluxos de caixa das atividades operacionais



(ingressos e desembolsos), fluxos de caixa das atividades de investimentos (ingressos e desembolsos) e fluxos de caixa das atividades de financiamento (ingressos e desembolsos) e a geração líquida de caixa e equivalente de caixa. Por fim, o demonstrativo apresenta consistência entre as contas filhas e mães dos grupos de contas.

Montante e Natureza de Saldos de Caixa e Equivalentes não Disponíveis:

Não consta no montante das disponibilidades de caixa e equivalentes iniciais e finais, decorrentes de contas contábeis classificadas no nível 1.1.4 que tratam de investimentos realizados pelo RPPS em títulos de emissão do Tesouro Nacional, efetuados em conformidade com as Resoluções CMN nº 3.992/2010 e 4.392/2014.

Os valores foram classificados neste nível para atender as exigências do Manual de Contabilidade Aplicados ao Setor Público (MCASP) 10ª edição e ao IPC nº 00.

Estes valores encontram-se na linha "Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo" no Ativo Circulante do Balanço Patrimonial.

Durante a consolidação, não identificamos, na entidade previdenciária, relativo à contabilização dos investimentos realizados pelo RPPS em títulos de emissão do Tesouro Nacional causando interferência no nível 1.1.1 (caixa e equivalentes de caixa), sem haver disponibilidade imediata.

Descrição dos Itens Incluídos no Conceito de Caixa e Equivalentes de Caixa dentre Outros Esclarecimentos:

O caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro, demais valores depositados em instituições bancárias e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo, e quando estes recursos são aplicados, são acrescidos os rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Em algumas situações poderão estar registrados no caixa e equivalentes de caixa, valores no grupo "depósitos restituíveis", que são



ativos financeiros de natureza extra orçamentária e que representam entradas transitórias do atributo "F" de financeiro.

Analisado cada caso, e decorrente do prazo de realização destes valores, pode haver procedimentos de lançamentos de ajustes do curto para o longo prazo, alterando o atributo das contas para "P" de permanente, sempre utilizando variações patrimoniais aumentativas e diminutivas, ao tempo que não prejudica o resultado do exercício.

Os investimentos e aplicações temporárias a curto prazo, são as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinadas à negociação e que não fazem parte das atividades operacionais do município.

Os valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas de tais ativos.

Descrição dos Itens Mais Relevantes do Fluxo de Caixa:

<u>Colocação/ Relevância</u>	<u>Descrição</u>	<u>Valor</u>
<u>1</u>	<u>Transferências Recebidas</u>	<u>23.888.390,18</u>
<u>2</u>	<u>Transferências Concedidas</u>	<u>2.113.699,27</u>
<u>3</u>	<u>Desembolsos</u>	<u>22.964.441,79</u>

Conciliação dos Saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa entre a DFC e o Balanço Patrimonial:

<u>ANÁLISE DA GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA</u>					
<u>DEMONSTRANDO DE CAIXA</u>	<u>DFCA (R)</u>	<u>DFCP (R)</u>	<u>DFCA (R) (1)</u>	<u>DFCP (R) (2)</u>	<u>DIFERENÇA (3)</u>
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.095.273,87	9.980.522,71	1.095.273,87	1.095.273,87	0,00
BALANÇO FINANCEIRO	SALDO INICIAL (R)	SALDO EXERCÍCIO (R)	SALDO (R) (4)	SALDO (R) (5)	DIFERENÇA (6)
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.095.273,87	9.980.522,71	1.095.273,87	1.095.273,87	0,00
BALANÇO PATRIMONIAL	EXERCÍCIO (R)	EXERCÍCIO (R)	SALDO (R) (7)	SALDO (R) (8)	DIFERENÇA (9)
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.095.273,87	9.980.522,71	1.095.273,87	1.095.273,87	0,00



PLANO DE IMPLANTAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS PATRIMONIAIS (PIFCP) CONFORME PORTARIA STN Nº 548/2015.

DEMONSTRATIVO DE IMPLANTAÇÃO DAS NOVAS REGRAS CONTÁBEIS APLICADAS AO SETOR PÚBLICO (PODER EXECUTIVO)

PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS ORÇAMENTÁRIOS - PARTE I DO MCASP				
Ação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Ação de Procedimentos Contábeis Orçamentários				
Registro Contábil	Análise de Partidas em Exercício no Sistema Orçamentário	Contador	-	Implantado
PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS PATRIMONIAIS - PARTE II DO MCASP				
Ação	1. Reconhecimento, mensuração e evidênciação dos créditos oriundos de receitas tributárias e de contribuições sociais, créditos previdenciários, bem como dos respectivos encargos, multas, juros e apensos para perdas e registro de obrigações relacionadas à repartição de receitas.			
Situação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Constituição dos créditos por regime de competência	Contador	-	Implantado
Ação	2. Reconhecimento, mensuração e evidênciação dos créditos previdenciários, bem como dos respectivos encargos, multas e apensos para perdas.			
Situação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Constituição dos créditos por regime de competência	Contador	-	Implantado
Ação	3. Reconhecimento, mensuração e evidênciação dos demais créditos a receber, exceto créditos tributários, previdenciários e de contribuições sociais, bem como dos respectivos encargos, multas e apensos para perdas.			
Situação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Constituição dos créditos por regime de competência	Contador	-	Implantado
Ação	4. Reconhecimento, mensuração e evidênciação da Dívida Ativa, tributária e não-tributária, e respectivos juros para perdas.			
Situação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
INDIVIDUAL DE CONTAS				
Registro Divulga	Constituição dos créditos por regime de competência	Contador	-	Implantado
Ação	5. Reconhecimento, mensuração e evidênciação das obrigações a provisionar por competência.			
Situação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Constituição dos créditos por regime de competência	Contador	-	Implantado
Ação	6. Evidenciação de ativos e passivos contingentes em razão de ocorrência de eventos explicativos.			
Situação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Constituição dos créditos evidenciando os ativos de ativos e passivos	Contador	-	Implantado
Ação	7. Reconhecimento, mensuração e evidênciação dos bens sob tutela (móveis, respectiva depreciação ou exaustão, reavaliação e redução no valor temporária) (exceto bens do patrimônio cultural e de infraestrutura).			
Situação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Patrimônio At e Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidênciação dos bens	Contador e Depto. De patrimônio	-	Implantado
Ação	8. Reconhecimento, mensuração e evidênciação dos bens de infraestrutura, respectiva depreciação, amortização ou exaustão, reavaliação e redução no valor temporária).			
Situação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Patrimônio At e Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidênciação dos bens	Contador e Depto. De patrimônio	-	Implantado
Ação	9. Reconhecimento, mensuração e evidênciação dos bens do patrimônio cultural, respectiva depreciação, amortização ou exaustão, reavaliação e redução no valor recuperável (quando possível de registro segundo IPSAS, NBC TSP e MCASP).			
Situação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Patrimônio At e Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidênciação dos bens	Contador e Depto. De patrimônio	-	Implantado
Ação	10. Reconhecimento, mensuração e evidênciação das obrigações por consequência decorrentes de empréstimos, financiamentos e dívidas (contratos) e mobiliárias.			
Situação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidênciação das obrigações por consequência	Contador	-	Implantado
Ação	11. Reconhecimento, mensuração e evidênciação das obrigações por consequência decorrentes de benefícios e empregados (ex.: IP, salário, férias, etc.).			
Situação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidênciação das obrigações por consequência. IP, salário, férias e etc.	Contador	-	Implantado
Ação	12. Reconhecimento, mensuração e evidênciação das obrigações do regime próprio de previdência dos servidores públicos civis e militares.			
Situação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidênciação da previdência militar	Contador	-	Implantado
Ação	13. Reconhecimento, mensuração e evidênciação das obrigações com fornecedores por competência.			
Situação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual



Registro Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidência das obrigações com terceiros	Contas		Implantado
Ação 14. Reconhecimento, mensuração e evidência das demais obrigações por competência.				
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidência das demais obrigações por competência	Contas	-	Implantado
Ação 15. Reconhecimento, mensuração e evidência de softwares, patentes, licenças e copyrights, (classificados como intangíveis e eventuais amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável).				
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil e Patrimonial	Reconhecimento, mensuração e evidência de ativos intangíveis	Contas e Depto. De Patrimônio	-	Implantado
Ação 16. Outros ativos intangíveis e eventuais amortização e redução ao valor recuperável.				
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil e Patrimonial	Reconhecimento, mensuração e evidência de ativos intangíveis	Contas e Depto. De Patrimônio	-	Implantado
Ação 17. Reconhecimento, mensuração e evidência dos investimentos permanentes, e respectivos ajustes para perdas e redução ao valor recuperável.				
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil e Patrimonial	Reconhecimento, mensuração e evidência dos investimentos permanentes	Contas	-	Implantado
Ação 18. Reconhecimento, mensuração e evidência dos estoques.				
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidência dos demais aspectos referentes ao processo de inventário e o processo de avaliação patrimonial consolidado nos IPSAS, NBC TSP e MCASP	Contas e Administração		Implantado
Ação 19. Reconhecimento, mensuração e evidência dos demais aspectos referentes aos procedimentos patrimoniais estabelecidos nos IPSAS, NBC TSP e MCASP.				
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Diversos aspectos patrimoniais estabelecidos nos IPSAS, NBC TSP e MCASP	Contas e Depto. De Patrimônio		Implantado
PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS ESPECÍFICOS - PARTE III DO MCASP				
Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - FUNDEB				
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização do Plano de aplicação de recursos	Contas		Implantado
Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - OPERAÇÕES DE CRÉDITOS				
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização da receita e despesa em amortização principal e encargos	Contas		Implantado
Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA				
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização de receita e despesa previdenciária	Contas		Implantado
Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - DIVIDA ATIVA				
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização de ativos, reconhecimento, encobertoamento e inscrição	Contas		Implantado
Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - PRECATORIOS				
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização dos processos para reconhecimento dos precatórios	Contas		Implantado
Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - CONSÓRCIOS				
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
				Não iniciado
PLANO DE CONTAS APLICADO AO SETOR PÚBLICO - PARTE IV DO MCASP				
Aplicação do Plano de Contas de âmbito no nível estadual para a consolidação dos dados municipais				
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Demonstrativos contábeis consolidados	Contas		Implantado
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS APLICADAS AO SETOR PÚBLICO - PARTE V DO MCASP				
Adoção das Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público				
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Demonstrativos contábeis consolidados	Contas		Implantado

UNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - FUNDECA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

JANEIRO A DEZEMBRO

Orçamento Programa - Exercício de 2024

ISOLADO: 8 - FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - FUNDECA



Documento Assinado Digitalmente por: ALIENOR ANDRABE GOULVEIA, Aliene Barbosa Xavier
Acesse em: https://cve.tee.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam?Codigo_documento:6923c0e2786f432795ccf029e1156b1a

A - QUADRO PRINCIPAL			
FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS 1		66.966,42	30.200,00
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS		0,00	0,00
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		0,00	0,00
Receita de Contribuições		0,00	0,00
Receita Patrimonial		0,00	0,00
Receita Agropecuária		0,00	0,00
Receita Industrial		0,00	0,00
Receita de Serviços		0,00	0,00
Outras Receitas Originárias		0,00	0,00
Remuneração das Disponibilidades		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	D	0,00	0,00
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS		66.966,42	30.200,00
Ingressos Extratorçamentários		0,00	0,00
Transferências Financeiras Recebidas		66.966,42	30.200,00
DESEMBOLSOS (Incluídos pagto de RP) 2		66.966,42	30.200,00
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	C	66.966,42	30.200,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	D	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	B	0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS		0,00	0,00
Desembolsos Extra-Orçamentários		0,00	0,00
Transferências Financeiras Concedidas		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I) 3		0,00	0,00
FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS 4		0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS		0,00	0,00
OUTROS INGRESSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS 5		0,00	0,00
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE		0,00	0,00
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II) 6		0,00	0,00
FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS 7		0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		0,00	0,00
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL RECEBIDAS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS 8		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III) 9		0,00	0,00
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL		0,00	0,00

FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - FUNDECA
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
JANEIRO A DEZEMBRO

Orçamento Programa - Exercício de 2024

ISOLADO: 8 - FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - FUNDECA



Documento Assinado Digitalmente por: ALINE DE ANDRADE GOUVEIA, Julienne Barbosa Xavier
Acesse em: <https://cfe.ce.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: 6923c0e2-186f-4327-95ce-f0c9e1156b1a

APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
(+) GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III) 10		0,00	0,00
(-) CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		0,00	0,00

UNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - FUND

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

JANEIRO A DEZEMBRO

CONSOLIDADO

Orçamento Programa : Exercício de 2024



Documento Assinado Digitalmente por ALINE DE ANDRADE GOUVEIA, Julienne Barbosa Xavier
 Acesse em: https://stc.tce.pe.gov.br/epv/validaDoc.seam?codigo_documento=6923c0e2-186f-4327-95ce-f0c9e1156b1a

B - QUADRO DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS		
	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	0,00	0,00
Intergovernamentais	0,00	0,00
da União	0,00	0,00
de Estados e Distrito Federal	0,00	0,00
de Municípios	0,00	0,00
Intragovernamentais	0,00	0,00
Outras Transferências Recebidas	0,00	0,00
Total das Transferências Recebidas	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	0,00	0,00
Intergovernamentais	0,00	0,00
a União	0,00	0,00
a Estados e Distrito Federal	0,00	0,00
a Municípios	0,00	0,00
a Consórcios	0,00	0,00
Intragovernamentais	0,00	0,00
Outras transferências concedidas	0,00	0,00
Total das Transferências Concedidas	0,00	0,00

FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - FUNDECA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

JANEIRO A DEZEMBRO

Orçamento Programático - Exercício de 2024

ISOLADO: 8 - FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - FUNDECA



Documento Assinado Digitalmente por ALINEIDE ANDRADE GOUVEIA, Julienne Barbosa Xavier
 Acesse em: https://stece.ide.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam?codigo_documento:69730e2-1861-4327-95cc-10c991156b1a

C - QUADRO DE DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO		
	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
LEGISLATIVA	0,00	0,00
ESSENCIAL À JUSTIÇA	0,00	0,00
ADMINISTRAÇÃO	0,00	0,00
DEFESA NACIONAL	0,00	0,00
SEGURANÇA PÚBLICA	0,00	0,00
RELAÇÕES EXTERIORES	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA SOCIAL	66.966,42	30,13
PREVIDÊNCIA SOCIAL	0,00	0,00
SAÚDE	0,00	0,00
TRABALHO	0,00	0,00
EDUCAÇÃO	0,00	0,00
CULTURA	0,00	0,00
DIREITOS DA CIDADANIA	0,00	0,00
URBANISMO	0,00	0,00
HABITAÇÃO	0,00	0,00
SANEAMENTO	0,00	0,00
GESTÃO AMBIENTAL	0,00	0,00
CIÊNCIA E TECNOLOGIA	0,00	0,00
AGRICULTURA	0,00	0,00
ORGANIZAÇÃO AGRÁRIA	0,00	0,00
INDÚSTRIA	0,00	0,00
COMÉRCIO E SERVIÇOS	0,00	0,00
COMUNICAÇÕES	0,00	0,00
ENERGIA	0,00	0,00
TRANSPORTE	0,00	0,00
DESPORTO E LAZER	0,00	0,00
ENCARGOS ESPECIAIS	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00
JUDICIÁRIA	0,00	0,00
Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função	66.966,42	30,13

FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - FUNDECA
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
JANEIRO A DEZEMBRO

Orçamento Programa - Exercício de 2024

ISOLADO: 8 - FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - FUNDECA



Documento Assinado Digitalmente por: ALINE DE ANDRADE GOUVEIA, Julienne Barbosa Xavier
Acesse em: <https://stc.tce.pe.gov.br/ppp/validaDoc.seam> Código do documento: 6923c0e2-186f-4327-95ce-f0c9e1156b1a

D - QUADRO DE JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA		
	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	0,00	0,00
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	0,00	0,00
Outros Encargos da Dívida	0,00	0,00
Total dos Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00



PREFEITURA MUNICIPAL
AMARA JARI
O futuro em nossas mãos



Documento Assinado Digitalmente por: ALINE DE ANDRADE GOUVEIA, Julienne Barbosa Xavier
Acesse em: <https://etce.tce.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: 6923c0e2-186f-4327-95ce-f0c9e1156b1a

FUNDO MUNICIPAL DE DEFESA DOS
DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE

Demonstração dos Fluxos de

Caixa Isolado

Demonstração Contábil Isolada
Resolução, Nº 270/2024

2024



NOTAS EXPLICATIVAS DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA

ISOLADO

Conforme Anexo da Resolução 270/2024

O fluxo de caixa é a demonstração contábil que informa as saídas e entradas financeiras, segregando-as em operacionais e demais, com o objetivo de auferir a geração de caixa líquida no exercício.

Os registros contábeis de natureza orçamentária e financeiras utilizados na elaboração desta demonstração sofreram interferência de maneira subsidiária pelas normas brasileiras e internacionais de contabilidade aplicadas ao setor público, editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade e pela International Federation of Accountants (IFAC), respectivamente.

As operações que deram suporte ao levantamento desta demonstração foram registradas em sistemas informatizados em partidas dobradas os quais atendem ao padrão mínimo exigido pelo Decreto Federal nº 10.540, de 05 de novembro de 2020.

Tais operações foram realizadas durante o ano por servidores municipais efetivos e comissionados, supervisionados pelos diretores de contabilidade dentro de suas respectivas repartições.

A Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) permite aos usuários projetar cenários de fluxos futuros e elaborar análise sobre eventuais mudanças em torno da capacidade de manutenção do regular financiamento dos serviços públicos. O demonstrativo apresenta as alterações que ocorreram no caixa e equivalentes de caixa segregados por atividades operacionais, de investimentos e de financiamentos, possibilitando identificar as fontes de geração dos fluxos de entradas, os itens de consumo de caixa durante o período e o saldo do caixa ao final do exercício.

O Fundo Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente concebida quanto a natureza jurídica perante a Receita Federal do Brasil através do código 133-3 "Fundo Público da Administração Direta Municipal" possui como atividade principal "Serviços de Assistência Social sem Alojamento".



Tem como atividade principal a manutenção das ações e serviços públicos municipais, bem como a realização de investimentos necessários no serviço público e infraestrutura urbana.

Para tanto, em sua estrutura consta secretarias, departamentos, fundos especiais, entre outros órgãos da administração direta e indireta. A natureza de suas operações deriva da arrecadação de tributos e demais receitas correntes, além de repasses dos governos estadual e federal através dos repasses fundo a fundo ou de convênios (receitas de capital).

Declaração de conformidade com a legislação e com as normas de contabilidade aplicáveis:

Este balanço foi elaborado de acordo com a estrutura definida nos normativos da Legislação nº 4.320/64, atualizado pelas portarias STN nº 438/2012 e nº 1.131/2021, que estabeleceu o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 10ª Edição, bem como orientações das Instruções de Procedimentos Contábeis (IPC) nº 07.

Os registros contábeis estão aderentes as regras estabelecidas na Portaria Conjunta STN/SOF/ME nº 117, de 28 de outubro de 2021, Portaria Conjunta STN/SPREV/ME/MTP nº 119, de 04 de novembro de 2021 e Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com destaque para a NBC TSP Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 11 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, e NBC TSP nº 13 – Apresentação de Informação Orçamentária nas Demonstrações Contábeis. As situações contábeis não previstas na legislação e nas normas de contabilidade foram tratadas segundo as regras do International Federation of Accountants (IFAC) através das International Public Sector Accounting Standards (IPSAS) das quais destacamos as de número 1 e 35.

Quanto aos aspectos de escrituração e consolidação das contas este demonstrativo atende as exigências contidas no art. 50 da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Por fim, declaramos que este demonstrativo atende as exigências normativas e legais estabelecidas para a contabilidade aplicada ao setor público e está aderente as regras estabelecidas pelo Índice de Consistência e Convergência Contábil (ICC) do TCE-PE.

Em situações de utilização do superávit financeiro de exercícios anteriores



ao de referência, o balanço patrimonial demonstrará uma situação de desequilíbrio entre a previsão atualizada da receita e a dotação atualizada. Nos casos de reabertura de créditos adicionais, especificamente especiais e extraordinários que tiveram o ato de autorização promulgado nos últimos quatro meses do ano anterior, o balanço patrimonial apresentará situação de desequilíbrio entre a previsão atualizada da receita e a dotação atualizada.

Para levantamento do balanço foram utilizadas as classes 5 (orçamento aprovado), grupo 2 (previsão da receita e fixação da despesa), e classe 6 (execução do orçamento), grupo 2 (realização da receita e execução da despesa). No quadro principal as receitas serão apresentadas por natureza. Enquanto para as despesas, será utilizada a classificação funcional complementarmente à classificação por natureza.

As receitas são apresentadas pelos valores líquidos das respectivas deduções, tais como restituições, retificações, deduções para o Fundeb e outros conforme regras estabelecidas na Parte I – Procedimentos Contábeis Orçamentários do MCASP 10ª edição.

No quadro da execução de restos a pagar não processados, foram informados os restos a pagar não processados inscritos até o exercício anterior e suas respectivas fases de execução. Os restos a pagar inscritos na condição de não processados que tenham sido liquidados em exercício anterior ao de referência deverão compor o quadro da execução de restos a pagar processados.

Os restos a pagar não processados liquidados foram transferidos ao final do exercício para restos a pagar processados conforme determinação do MCASP.

No quadro de execução de restos a pagar processados, foram informados os restos a pagar processados inscritos até o exercício anterior nas respectivas fases de execução. Foram informados, também, os restos a pagar inscritos na condição de não processados que tenham sido liquidados em exercício anterior.

A moeda utilizada para os registros contábeis foi o real com valores históricos e constantes.

Para estruturação do balanço e conseqüente apuração do resultado financeiro foram utilizadas as classes do plano de contas 1 (Ativo) e 2 (Passivo) para os recebimentos e pagamentos extra orçamentários de depósitos



restituíveis e valores vinculados, saldo em espécie do exercício anterior e saldo em espécie para o exercício seguinte. Foi utilizado a classe 3 (Variações Patrimoniais Diminutivas), para as transferências financeiras concedidas e classe 4 (Variações Patrimoniais Aumentativas), A classe 5 (Orçamento Aprovado) serviu para o registro da inscrição de restos a pagar e classe 6 (Execução do Orçamento) para o devido registro das receitas orçamentárias e despesas orçamentárias, além dos pagamentos de restos a pagar.

As retenções são consideradas como pagas no momento do pagamento, em contrapartida com contas do grupo extra orçamentários e apropriadas orçamentariamente para cada caso.

Foi incluído no saldo do exercício anterior e para o exercício seguinte a linha investimentos e aplicações temporárias do nível 1.1.4 por se tratar de investimentos realizados pelo RPPS em títulos de emissão do Tesouro Nacional, em conformidade com as Resoluções CMN nºs 3.992/2010 e 4.392/2014.

Esta classificação está em conformidade com o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP) 10ª Edição, tanto em relação a estrutura do plano de contas, como a estrutura das demonstrações contábeis no Anexo V, além de atender o IPC nº 00.

Tendo em vista a faculdade prevista na NBC TSP nº 12, quanto a contabilização dos juros e similares, o sistema de contabilidade foi parametrizado para registra tais fatos contábeis, caso tenham existido, no grupo de atividades operacionais.

Durante o exercício não houve transações de investimentos e financiamentos (como por exemplo os leasings), que não envolveram o caixa ou equivalentes de caixa que necessitassem de notas explicativas.

Novas normas e políticas contábeis alteradas

Não houve mudanças nas políticas contábeis que impliquem em alterações significativas no DFC decorrentes de normas de contabilidade ou que tenham por objetivo tornar a informação confiável e relevante sobre os efeitos das transações ou outros eventos ou condições acerca da posição orçamentária ou dos fluxos de caixa.

Julgamentos pela aplicação das políticas contábeis:

Não há julgamentos pela aplicação das políticas contábeis significativas



quanto ao DFC.

O regime orçamentário e o critério de classificação adotados no orçamento aprovado.

O Regime Orçamentário adotado pelo Fundo Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente-Fundeca é o de Regime Misto (Caixa para Receitas e Competência para Despesas).

O período a que se refere o orçamento.

Exercício de 2024.

As entidades abrangidas

A entidade pública abrangida pela Demonstração é o Fundo Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente-Fundeca.

Referências Cruzadas e Notas Explicativas

Nota 1) INGRESSOS (FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS): O valor dos ingressos decorrentes das atividades operacionais foi de R\$ 66.966,42 (Sessenta e seis mil, novecentos e sessenta e seis reais e quarenta e dois centavos).

Nota 2) DESEMBOLSOS (FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS): O valor dos desembolsos decorrentes das atividades operacionais foi de R\$ 66.966,42 (Sessenta e seis mil, novecentos e sessenta e seis reais e quarenta e dois centavos).

Nota 3) FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS: O fluxo de caixa líquido obtido através da comparação dos ingressos menos os



desembolsos do exercício foram de R\$ 0,00 (Zero real)

Nota 4) INGRESSOS (FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO): O valor dos ingressos decorrentes das atividades de investimentos foi de R\$ 0,00 (Zero real).

Nota 5) DESEMBOLSOS (FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO): O valor dos desembolsos decorrentes das atividades de investimentos foi de R\$ 0,00 (Zero real).

Nota 6) FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS: O fluxo de caixa dos investimentos foi de R\$ 0,00 (Zero real).

Nota 7) INGRESSOS (FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO): O valor dos ingressos decorrentes das atividades de financiamento foi de R\$ 0,00 (Zero real).

Nota 8) DESEMBOLSOS (FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO): O valor dos desembolsos decorrentes das atividades de financiamento foi de R\$ 0,00 (Zero real).

Nota 9) FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO: O fluxo de caixa líquido obtido através da comparação dos ingressos menos os desembolsos do exercício foram de R\$ 0,00 (Zero real).

Nota 10) GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA: A geração de caixa líquida ao final do exercício foi de R\$ 0,00 (Zero real), resultante da comparação do saldo em caixa e equivalente de caixa e Investimentos e Aplicações Temporárias inicial no valor de R\$ 0,00 (Zero real) e o saldo em caixa e equivalente de caixa e Investimentos e Aplicações Temporárias final no valor de R\$ 0,00 (Zero real). Não consta no montante das disponibilidades de caixa e equivalentes iniciais e finais, decorrentes de contas contábeis classificadas no



nível 1.1.4 que tratam de investimentos realizados pelo RPPS em títulos de emissão do Tesouro Nacional, efetuados em conformidade com as Resoluções CMN nº 3.992/2010 e 4.392/2014.

Os valores foram classificados neste nível para atender as exigências do Manual de Contabilidade Aplicados ao Setor Público (MCASP) 10ª edição e ao IPC nº 00. Estes valores encontram-se na linha "Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo" no Ativo Circulante do Balanço Patrimonial.

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES:

Passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos:

Os ativos e passivos contingentes poderão ser reconhecidos nas demonstrações contábeis nas contas de controle dos atos potenciais ativos e passivos não interferindo da DFC.

Divulgações não financeiras:

Não se aplica a este demonstrativo.

Reconhecimento de inconformidades que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro:

Não há registro de eventos que possam afetar a compreensão do usuário quanto ao desempenho futuro das operações da entidade.

Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros:

Não há o que registrar quanto a este demonstrativo.

Saldo significativo de caixa e equivalente de caixa mantidos, mas que não estejam disponíveis para uso imediato por restrições legais ou controle cambial:



Não houve saldos significativos de caixa mantidos e não disponíveis para uso imediato por restrição legal ou controle cambial.

Informações relevantes sobre transações de investimentos e financiamentos que não envolvem o uso de caixa:

Não houve transações de investimentos e financiamento que não envolvem o uso de caixa.

Eventuais ajustes relacionados às retenções:

As retenções são consideradas como pagas no momento do pagamento, em contrapartida com contas do grupo extra orçamentários e apropriadas orçamentariamente para cada caso, não implicando em interferência no saldo em espécie que necessitem de eventuais ajustes.

Descrever o montante de linhas de crédito obtidas, mas não utilizadas, que podem estar disponíveis para futuras atividades operacionais.

Não foram contratadas linhas de crédito no exercício.

Estrutura e Apresentação das Demonstrações Contábeis:

Esta demonstração contábil atende as exigências do Índice de Consistência Contábil (ICC) do TCE-PE, apresentando quadro principal; quadro de transferências recebidas e concebidas; quadro de desembolsos de pessoal e demais despesas por função e quadro de juros e encargos da dívida. A estrutura do demonstrativo está segregada em fluxos de caixa das atividades operacionais (ingressos e desembolsos), fluxos de caixa das atividades de investimentos (ingressos e desembolsos) e fluxos de caixa das atividades de financiamento (ingressos e desembolsos) e a geração líquida de caixa e equivalente de caixa. Por fim, o demonstrativo apresenta consistência entre as contas filhas e mães



dos grupos de contas.

Montante e Natureza de Saldos de Caixa e Equivalentes não Disponíveis:

Não consta no montante das disponibilidades de caixa e equivalentes iniciais e finais, decorrentes de contas contábeis classificadas no nível 1.1.4 que tratam de investimentos realizados pelo RPPS em títulos de emissão do Tesouro Nacional, efetuados em conformidade com as Resoluções CMN nº 3.992/2010 e 4.392/2014.

Os valores foram classificados neste nível para atender as exigências do Manual de Contabilidade Aplicados ao Setor Público (MCASP) 10ª edição e ao IPC nº 00.

Estes valores encontram-se na linha "Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo" no Ativo Circulante do Balanço Patrimonial.

Durante a consolidação, não identificamos, na entidade previdenciária, relativo à contabilização dos investimentos realizados pelo RPPS em títulos de emissão do Tesouro Nacional causando interferência no nível 1.1.1 (caixa e equivalentes de caixa), sem haver disponibilidade imediata.

Descrição dos Itens Incluídos no Conceito de Caixa e Equivalentes de Caixa dentre Outros Esclarecimentos:

O caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro, demais valores depositados em instituições bancárias e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo, e quando estes recursos são aplicados, são acrescidos os rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Em algumas situações poderão estar registrados no caixa e equivalentes de caixa, valores no grupo "depósitos restituíveis", que são ativos financeiros de natureza extra orçamentária e que representam entradas transitórias do atributo "F" de financeiro.

Analisado cada caso, e decorrente do prazo de realização destes valores,



pode haver procedimentos de lançamentos de ajustes do curto para o longo prazo, alterando o atributo das contas para "P" de permanente, sempre utilizando variações patrimoniais aumentativas e diminutivas, ao tempo que não prejudica o resultado do exercício.

Os investimentos e aplicações temporárias a curto prazo, são as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinadas à negociação e que não fazem parte das atividades operacionais do município.

Os valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas de tais ativos.

Descrição dos Itens Mais Relevantes do Fluxo de Caixa:

<u>Colocação/ Relevância</u>	<u>Descrição</u>	<u>Valor</u>

Conciliação dos Saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa entre a DFC e o Balanço Patrimonial:

ANÁLISE DA GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA)					
DESEMPENHO DE CAIXA	INÍCIO (1)	ENCERRA (2)	MOVIMENTOS (3)	GERAÇÃO DE CAIXA (6)	DIFERENÇA (1-4)
Caixa e Equivalentes de Caixa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BALANÇO FINANCEIRO	SALDOS INICIAIS (1)	SALDOS ANTERIORES (2)	MUTUOS (3-1)	ACRÉDITO DE CAIXA (6)	DIFERENÇA (1-4)
Caixa e Equivalentes de Caixa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BALANÇO PATRIMONIAL	FECHADA (1)	PA ANTERIORES (2)	SALDOS (3-2)	ACRÉDITO DE CAIXA (6)	DIFERENÇA (1-4)
Caixa e Equivalentes de Caixa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



DEMONSTRATIVO DE IMPLANTAÇÃO DAS NOVAS REGRAS CONTÁBEIS APLICADAS AO SETOR PÚBLICO (PODER EXECUTIVO)

PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS ORÇAMENTÁRIOS - PARTE I DO MCASP				
Ação	Adoção do Procedimento Contábil Orçamentário			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Atualização de Planilhas de Exercícios no Sistema Orçamentário	Controlador	-	Implantado
PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS PATRIMONIAIS - PARTE II DO MCASP				
Ação	1. Reconhecimento, mensuração e evidênciação dos créditos oriundos de receitas arbitrárias e de contribuições sociais creditos previdenciários, bem como dos respectivos encargos, multas, juros e penalidades e registro de obrigações relacionadas à repartição de receitas.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Constituição dos créditos por regime de competência	Controlador	-	Implantado
Ação	2. Reconhecimento, mensuração e evidênciação dos créditos previdenciários, bem como dos respectivos encargos, multas e juros para perdas.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Constituição dos créditos por regime de competência	Controlador	-	Implantado
Ação	3. Reconhecimento, mensuração e evidênciação dos demais créditos a receber, (exceto créditos tributários, previdenciários e de contribuições a receber), bem como dos respectivos encargos, multas e juros para perdas.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Constituição dos créditos por regime de competência	Controlador	-	Implantado
Ação	4. Reconhecimento, mensuração e evidênciação da Dívida Ativa, tributária e não-tributária, e respectivos juros para perdas.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
INDICADOR DE LANCAS				
Registro Contábil	Constituição dos créditos por regime de competência	Controlador	-	Implantado
Ação	5. Reconhecimento, mensuração e evidênciação das obrigações a pagar por competência.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Constituição dos créditos por regime de competência	Controlador	-	Implantado
Ação	6. Provisão de ativos passivos contingentes em razão de controle e em casos específicos.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Constituição dos créditos evidenciando os valores de ativos e passivos	Controlador	-	Implantado
Ação	7. Reconhecimento, mensuração e evidênciação dos bens imóveis e móveis, respectiva depreciação ou exaustão (avaliação e redução ao valor temporário) (exceto bens do patrimônio cultural e de infraestrutura).			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Patrimônio Ativo Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidênciação dos bens	Controlador e Depto. De patrimônio	-	Implantado
Ação	8. Reconhecimento, mensuração e evidênciação dos bens de infraestrutura, respectiva depreciação, amortização ou exaustão (avaliação e redução ao valor temporário).			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Patrimônio Ativo Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidênciação dos bens	Controlador e Depto. De patrimônio	-	Implantado
Ação	9. Reconhecimento, mensuração e evidênciação dos bens do patrimônio cultural, respectiva depreciação, amortização ou exaustão; reavaliação e redução ao valor temporal (quando possível de registro segundo IPSAS, NBC-TSP e MCASP).			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Patrimônio Ativo Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidênciação dos bens	Controlador e Depto. De patrimônio	-	Implantado
Ação	10. Reconhecimento, mensuração e evidênciação das obrigações por competência decorrentes de empréstimos, financiamentos e dívidas contratuais e mobiliárias.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidênciação das obrigações por competência	Controlador	-	Implantado
Ação	11. Reconhecimento, mensuração e evidênciação das obrigações por competência decorrentes de benefícios a empregados (ex.: 13º salário, férias, etc.).			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidênciação das obrigações por competência, 13º salário, férias e etc.	Controlador	-	Implantado
Ação	12. Reconhecimento, mensuração e evidênciação da provisão atuarial do regime próprio de previdência dos servidores públicos civis e militares.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidênciação da provisão atuarial	Controlador	-	Implantado
Ação	13. Reconhecimento, mensuração e evidênciação das obrigações com fornecedores por competência.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual



Registro Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidência das obrigações com terceiros	Contador		Implantado
Ação 14. Reconhecimento, mensuração e evidência das demais obrigações por competência.				
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidência das demais obrigações por competência	Contador	-	Implantado
Ação 15. Reconhecimento, mensuração e evidência de softwares, patentes, licenças e copyrights, (classificados como intangíveis e eventuais amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável).				
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil e Patrimonial	Reconhecimento, mensuração e evidência de ativos intangíveis	Contador e Depto. De Patrimônio	-	Implantado
Ação 16. Outros ativos intangíveis e eventuais amortização e redução ao valor recuperável.				
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil e Patrimonial	Reconhecimento, mensuração e evidência de ativos intangíveis	Contador e Depto. De Patrimônio	-	Implantado
Ação 17. Reconhecimento, mensuração e evidência dos investimentos permanentes, e respectivos ajustes para perdas e redução ao valor recuperável.				
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil e Patrimonial	Reconhecimento, mensuração e evidência dos investimentos permanentes	Contador	-	Implantado
Ação 18. Reconhecimento, mensuração e evidência dos estoques.				
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidência dos demais aspectos referentes ao processo de inventário e o processo de avaliação patrimonial consolidado nos IPSAS, NBC TSP e MCASP	Contador e Administração		Implantado
Ação 19. Reconhecimento, mensuração e evidência dos demais aspectos referentes aos procedimentos patrimoniais estabelecidos nos IPSAS, NBC TSP e MCASP.				
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Demais aspectos patrimoniais estabelecidos nos IPSAS, NBC TSP e MCASP	Contador e Depto. De Patrimônio		Implantado
PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS ESPECÍFICOS - PARTE III DO MCASP				
Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - FUNDEB				
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização do Plano de aplicação de recursos	Contador		Implantado
Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - OPERAÇÕES DE CRÉDITOS				
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização da receita e despesa em amortização principal e encargos	Contador		Implantado
Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA				
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização de receita e despesa previdenciária	Contador		Implantado
Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - DIVIDA ATIVA				
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização de ativos, reconhecimento, encobertoamento e inscrição	Contador		Implantado
Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - PRECATORIOS				
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização dos processos para reconhecimento dos precatórios	Contador		Implantado
Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - CONSÓRCIOS				
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
				Não iniciado
PLANO DE CONTAS APLICADO AO SETOR PÚBLICO - PARTE IV DO MCASP				
Aplicação do Plano de Contas de âmbito no nível estadual para a consolidação dos dados municipais				
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Demonstrativos contábeis consolidados	Contador		Implantado
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS APLICADAS AO SETOR PÚBLICO - PARTE V DO MCASP				
Adoção das Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público				
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Demonstrativos contábeis consolidados	Contador		Implantado